ANNO XL. NUMERO 225.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 1 DE OUTUBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

8 Quarto cresc. a 1 h., 17 m. e 30 s. da t.
15 Lua cheia as 4 h., 55 m. e 38 s. da m.
22 Quarto ming. as 8 h., 59 m. e 48 s. da m.
30 Lua nova a 1 h., 8 m. e 26 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Terça. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28. Quarta. S. Wenceslao duque monge.
29. Quinta. S. Miguel arch.; S. Fraterno b
30. Sexta. S. Jeronymo card. presb. e dr. maximo.
1. Sabbado. S. Remigio b.; S. Verissimo m.
2. Domingo. S. Leodegario b.; S. Guarino m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de setembro de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—Tendo em consideração o que expôz o delegado do cirurgião-mór do exercito na sua informação annexa em original ao officio de V. S. de hontem datado, sob n. 1,694 com referencia á Arsenio Gustavo Borges, que se acha no presidio de Fernando exercendo as funcções de boticario sem que para isso tenha titulo legal; recommendo á V. S. que contrate um outro boticario com a devida habilitação para substituir aquelle afim de resolver-se sobre a sua destituição.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao segundo cirurgião do corpo de saúde Dr. Gustavo Balduino de Moura Camara e ao tenente João Paulo de Miranda, que vão seguir para a côrte no primeiro vapor que passar para o sul, mande V. S. ajustar contas até o fim do corrente mez, e passar-lhes as competentes guias de soccorrimento.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para o fim conveniente, o incluso aviso de letras na importancia de 1,500$000, saccadas pela thesouraria de rendas da provincia do Rio-Grande do Norte, sobre essa, e a favor de José Joaquim de Lima.—Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em original remetto á V. S. para o fim conveniente o officio que me dirigio o promotor publico de Cabrobó, em 15 de agosto ultimo, calculando em 1:000$000 annuaes o imposto de 2$500 sobre o gado vaccum consumido naquella comarca, ao qual vão annexos outros officios endereçados á V. S. ácerca do mesmo assumpto pelos promotores do Bonito, Brejo, Garanhuns, Tacaratú e Ouricury.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 427, em que V. S. me participou haver João Carlos Augusto da Silva, dando por fiador José Lopes Rosas, arrematado com o abate de 3 por cento nos preços da respectiva tabella, o fornecimento de alimentação aos presos pobres da casa de detenção no trimestre de outubro á dezembro deste anno, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio no 1º do corrente mez, tenho a dizer que em vista das razões allegadas pela thesouraria provincial em sua informação junta por cópia, datada de hontem e sob n. 425, não me é possivel annuir aos desejos da junta dessa Santa Casa, digna por certo de todo o elogio pelo zelo e interesse eminente que sempre demonstra em bem dos estabelecimento de caridade, cuja gestão está confiada aos seus cuidados, destinando para as obras da casa da rua da Gloria que tem de servir de collegio pára os orphãos parte das sobras que se dão nas verbas de despezas decretadas pelos §§ 1º, 2º, 5º e 7º do art. 13 da lei do orçamento do exercicio proximo findo em liquidação.

Dito ao vice-consul de Hespanha.—Em resposta ao officio que em data de 21 do corrente, me dirigio o Sr. D. Leandro Sanches, vice-consul interino de S. M. Catholica nesta provincia, cabe-me dizer que, segundo declarou-me o inspector da thesouraria de fazenda, em sua informação de hontem datada sob n. 549, deverá o mesmo Sr. vice-consul requerer áquella repartição, o pagamento do que se ficou a dever ao fallecido subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, proveniente de seus vencimentos, como marinheiro da alfandega desta cidade, exhibindo-se nessa occasião a competente certidão de obito do mesmo Coutinho.

Renovo ao Sr. D. Leandro Sanches, vice-consul interino de Hespanha, os meus protestos de estima e distincta consideração.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. as suas ordens, para que diariamente se apresente na casa de saúde do Dr. João da Silva Ramos, uma guarda de praças sob seu commando, afim de vigiar o criminoso de morte Antonio José Francisco que alli se acha em tratamento de variolas de que fôra accommettido, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio desta data, sob n. 1204.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista dos motivos expostos em seu officio de hontem datado, sob n. 750, concedo a autorisação que V. S. solicita para despedir do serviço da barca de escavação n. 1, o maquinista portuguez Manoel José Pereira da Costa, admittindo em seu lugar o machinista brasileiro Manoel José de Mendonça, percebendo este o salario de 120$000 mensaes inferior ao que vencia aquelle.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, se para isso fôr considerado apto, o menor João Manoel do Nascimento, que me foi apresentado pelo Dr. chefe de policia.

Dito ao director das obras militares.—Para que eu possa resolver ácerca do trabalho que V. S. propõe fazer-se para o desentupimento dos canos que conduzem agua ao hospital militar e quartel do 2.º batalhão de infantaria, cumpre que V. S. me apresente um orçamento do quanto se podera dispender com esse serviço.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director interino do arsenal de guerra.—Mande Vmc. ferropear novamente os sentenciados militares Francisco Antonio da Silva e Sabino Ribeiro de Souza, que lhe serão mandados apresentar por parte do coronel commandante das armas, fazendo Vmc. recolher a esse arsenal os ferros que elles ora trazem, visto acharem-se arruinados e sem a precisa segurança.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que segundo os termos annexos ao seu officio de 26 do corrente, celebrou o conselho de compras navaes com differentes pessoas para o fornecimento de varios objectos de material da armada precisos ao almoxarifado do arsenal de marinha, cumprindo que o mesmo conselho, na fórma do costume, remetta á thesouraria de fazenda cópias dos termos que assignarem os vendedores de taes objectos.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Eduardo Gadault resolve de conformidade com a ultima parte do art. 5.º da lei provincial n. 565 de 6 de maio do anno proximo passado, rescindir o contrato que em 3 de fevereiro de 1861, celebrou o supplicante com esta presidencia, para leccionar desenho linear e de perspectiva no collegio dos orphãos de Santa Thereza em Olinda e ordena que pela thesouraria provincial lhe sejam restituidas as quantias que pagou provenientes de seu titulo na importancia de 45$600.

Outro sim recommendo que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.—Remetteu-se cópia á thesouraria provincial.

Despachos dos dias 28 de setembro de 1864.

Requerimentos.

Eduardo Gadault.—Fica rescindido o contrato do supplicante, e quanto as despezas dirija-se a thesouraria provincial.

José Joaquim dos Santos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

José de Carvalho Araujo Cavalcanti.—Cumpre que o supplicante aguarde a informação que pedio ao juiz de direito.

Jeronimo de Souza Coelho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Victor Accioli Wanderley.—Passe portaria concedendo a licença pedida na fórma requerida.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE

Setembro de 1864.

Continuação do expediente do dia 28.

Officio ao vigario encommendado de Traipú.—Tenho presente o seu officio de 14 do corrente, fallando-me no impedimento que alguem oppoz ao casamento de uns parochianos da sua freguezia. Diz V. Rvma. que ainda está persuadido de que tal impedimento não existe; mas como não tem obtido resposta da minha parte, remette a petição de dispensa *ad cautelam*, afim de facilitar o casamento desses contrahentes.

Tenho a declarar á V. Rvma. que já respondi em data de 12 do corrente ao que a tal respeito me mandeu dizer no seu officio de 16 de agosto proximo passado; resposta que já foi inserida no expediente do bispado, publicado no *Diario de Pernambuco* n. 217 de 22 deste mez. Porém como póde ter-se extraviado esse officio, novamente lh'o remetto por cópia, assegurando-lhe todavia que nesta secretaria senão retarda a resposta a qual quer officio; principalmente quando dessa resposta pende a reparação de algum mal, ou o remedio necessario para accudir ao rebanho da igreja pernambucana.

Vai igualmente a dispensa do impedimento, que V. Rvma. por cautela mandou tirar.

Dito ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Accuso recebido o officio de V. paternidade Rvma. com data de 26 do corrente, no qual me participa haver já saido desse hospicio o Rvm. Fr. Egidio de Garricio, com destino ao Paço de Camaragibe, afim de abrir uma missão naquella villa, e finda esta continuar viagem em direcção á villa do Bom Conselho, com o intuito de tratar das obras e reparos de que carece o Recolhimento do mesmo nome. Tenho presente igualmente a nota dos objectos que V. paternidade Rvma. enviou pelo mesmo missionario para aquelle Recolhimento.

São tão relevantes e tão notorios os serviços que prestam os missionarios capuchinhos por toda a parte por onde passam evangelisando os povos, e fazendo florescer a religião e a virtude, que não posso deixar de regosijar-me com a grata noticia desta nova missão. Quanto ao Recolhimento de Nossa Senhora do Bom Conselho em Papacaça, por maior que seja o cuidado e o disvello que me inspira este estabelecimento, sei que ainda maior deve ser a solicitude com que os religiosos desse mosteiro velam pelo melhoramento e prosperidade de uma casa, que, nos remotos sertões desta provincia, é o padrão da religiosidade e do zelo apostolico de um missionario capuchinho que, depois de afervorar com a sua palavra poderosa os sentimentos de religião e de caridade que animam o povo pernambucano, ainda agora não cessa de trabalhar na côrte deste imperio pelo augmento da religião, e pela prosperidade das missões na terra da Santa Cruz.

— 29 —

Officio ao coadjutor de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Tenho presente o seu officio de 27 do corrente, pelo qual me declara que, tendo sido por mim encarregado, em data de 5 de agosto proximo passado, de instruir nos dogmas e na doutrina da nossa religião ao subdito inglez João Henrique Law, o qual ardentemente deseja abraçar a religião catholica apostolica romana, nelle tem encontrado as melhores disposições para se instruir nos principaes artigos da nossa fé. Diz-me mais V. Rvma. que apesar de achar o novo neophito instruido nas cousas essencialmente necessarias para receber o baptismo, com tudo não o julga tão instruido quanto fôra para desejar, nem o declararia apto para receber este sacramento se não fosse a urgente necessidade que elle tem de seguir viagem para os portos do sul no dia 7 de outubro proximo.

E' pois de parecer V. Rvma. que, attendendo ao ardente desejo que elle mostra de entrar para o gremio da nossa religião; attendendo á solicitude com que procura instruir-se nos principios da nossa doutrina no pouco tempo que lhe resta das suas occupações, seja admittido a abjurar o protestantismo e abraçar a nossa fé.

Conformando-me com o parecer de V. Rvma., nesta data me dirijo ao Rvm. vigario dessa freguezia, autorisando-o para receber a protestação de fé, e administrar o baptismo a esse neophito. Mas se tão facilmente permitto que se baptise um recem-convertido, que ainda não está perfeitamente instruido na doutrina, e nos principios da nossa religião, é porque confio que V. Rvma. continuará a envidar todos os esforços, afim de que elle se instrua como convém: espero mesmo que, logo que o Sr. Henrique Law, voltar da viagem que vai fazer, V. Rvma. o procurará com todo o disvelo, como seu pai espiritual, até se certificar de que elle está cabalmente instruido nos principios da nossa fé e da nossa doutrina.

Confio igualmente que V. Rvma. se prestará a coadjuvar o Rvm. vigario, afim de que a ceremonia a que nessa matriz se vai proceder no dia 2 de outubro proximo tenha a pompa e a solemnidade que a nossa religião requer em taes actos.

Advirto finalmente que, tendo o novo neophito de ser baptisado debaixo de condição, é necesario que se prepare desde agora para se confessar logo depois do baptismo e receber a sagrada Eucharistia.

Dito ao vigario de S. Pedro Gonçalves.—Tendo-me sido presente o requerimento de João Henrique Law, natural da Escossia, o qual tendo sido educado na seita protestante, agora quer abraçar a religião catholica apostolica romana, e havendo o Rvd. coadjutor dessa freguezia declarado em officio de 27 do corrente, que o novo neophito mostrava ardente desejo de abraçar o catholicismo, e se achava sofrivelmente instruido nos principios da nossa religião, despachei o requerimento autorisando á V. S. para lhe tomar a abjuração de seus erros, a profissão de nossa fé catholica, e administrar-lhe o Sacramento do baptismo.

Sei que a missão de que encarrego á V. S. o ha de encher de jubilo, por poder abrir as portas da nossa igreja a esse filho desgarrado, cuja conversão é mais um triumpho para a religião catholica. Estou certo de que á V. S. não falta zelo, nem sciencia para desempenhar minuciosamente as rubricas prescriptas nestes casos; pelo que desnecessario me é recommendar-lhe que se esforce para que a sua matriz, no dia 2 de outubro proximo (dia da festividade da virgem do Rosario, madrinha do novo neophito), ostente toda a pompa que a igreja soe desenvolver em taes occasiões; e que V. S. presida a esse acto com aquella gravidade e com aquella magestade edificante que requerem as augustas ceremonias da nossa religião catholica.

Dito ao vigario encommendado de Tacaratú.—Chegando-me ás mãos o officio com data do 1º de abril, em que V. Rvma. se queixava de que o vigario da freguezia do Buique casára dous parochianos de V. Rvma., ligados com impedimentos desinentes de consanguinidade e de affinidade, sem haver precedido a competente dispensa, e até sem licença de V. Rvma, immediatamente me dirigi ao Rvd. vigario do Buique, em data de 26 do proximo passado, pedindo me informasse a tal respeito, afim de serem dadas as providencias.

Agora, pois, acabo de receber o officio em que aquelle Rvd. parocho, em data de 14 do corrente, me informa que os nubentes de que V. Rvma falla sempre foram tidos por parochianos da freguezia do Buique e nos seus proclamas se declararam naturaes e moradores daquella freguezia, na qual foram baptisados pelo Rvd. José Athanasio de Jesus então vigario interino do Buique.

Quanto ao parentesco, o Rvd. vigario não se satisfaz com dizer-me que os nubentes foram dispensados; elle me remette a propria dispensa concedida pelo Rvd. visitador Falcão, em data de 30 de janeiro do corrente anno.

A' vista, pois, da resposta do Rvd. vigario e dos documentos authenticos, que tenho em meu poder, cabe-me declarar que V. Rvma. foi menos exacto na arguição que fez ao Rvd. vigario do Buique.

Quem faz uma accusação destas, sobretudo a um sacerdote grave e cumpridor dos seus deveres, deve estar bem certo no que affirma, e não se deixar levar por mero boatos, ou por calumnias adrede levantadas; e V. Rvma. tão mal informado estava, que nem sabia o sobrenome do nubente, sobre cujo casamento baseou a sua arguição. Cumpre, pois, que V. Rvma., d'ora em diante, seja mais acautelado em fazer accusações tão graves aos seus irmãos sacerdotes.

Dito ao vigario do Buique.—Tenho presente o officio de V. Rvma., com data de 14 do corrente, e com o qual recebi a dispensa e os proclamas que precederam ao casamento dos nubentes, que o Rvd. vigario de Tacaratú dizia serem seus freguezes e haverem casado sem dispensa. Tomando na maior consideração a resposta formal e documentada que V. Rvma. produzio em sua defesa, cabeme louvar o zelo e circumspecção com que o Rvd. procede nos negocios tendentes ao seu ministerio parochial, e sobretudo no que diz respeito ao sacramento do matrimonio.

Convença-se V. Rvma. de que, se estou prompto a ouvir qualquer queixa verdadeira e fundada, e em vista della, depois de informado, dar as providencias que o caso exigir, tambem estou disposto a repellir qualquer accusação leviana com a energia que convem ao meu caracter e ao bem da igreja.

Devolvo os documentos que acompanharam o seu officio, para que continuem a ser guardados no archivo da matriz.

Dito ao vigario encommendado de Taipú.—Tenho presentes os seus officios, datados de 23 de agosto passado e 25 do corrente, ambos hoje recebidos.

Fico sciente de haver V. Rvma. tomado posse da regencia interna dessa freguezia no dia 22 de agosto proximo passado, como me participa em data de 23 do mesmo.

Approvo a apresentação do Rvd. Antonio Fernandes Teixeira para coadjutor dessa freguezia, e nesta data lhe mando passar provisão, satisfazendo deste modo ao seu officio de 25 do corrente.

Portaria.—O Rvd. escrivão da camara ecclesiastica passe provisão de coadjutor da freguezia de Traipu á favor do Rvd. Antonio Fernandes Teixeira.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO.

Londres, 8 de setembro de 1864.

Pelo *Magdalena*, entrado em Southampton no dia 2 do corrente recebemos aqui a mala do Brasil, cujas noticias foram publicadas sem demora.

A imprensa tem annunciado que a tentativa do governo do Brasil, de accordo com o de Buenos-Ayres e com os esforços de Mr. Thornton, para uma reconciliação entre o general Flôres e o governo da republica de Montevidéo falhára, continuando assim a anarchia nesse pequeno estado; e Mr. Christie tem, a proposito desta nova, vindo com os seus communicados para expôr que jámais a influencia do Brasil seria alli effectiva, quando é certo que nenhum partido no Prata a respeita! N'um desses communicados declara demais que o Sr. Elizalde viera de Buenos-Ayres com Mr. Thornton expressamente para tratar da paz, e que depois sómente da chegada desses diplomatas a Montevidéo é que o Sr. Saraiva, plenipotenciario do Brasil, juntára á mediação daquelles agentes a sua offerecida em nome do gabinete imperial; querendo assim firmar que jámais Mr. Thornton requisitára o apoio do diplomata brasileiro, se bem que para um fim commum.

Na opinião do autor desses communicados, o gabinete do Rio de Janeiro estaria disposto a executar represalias, caso o governo da Banda Oriental insistisse em repudiar as reclamações do Brasil; e este expediente faria cahir o gabinete do Rio de Janeiro na mais completa contradicção, quando é certo haver este contestado ao governo britannico o direito de assim praticar na questão do *Prince of Walles*!!! O Brasil sustentou sempre a sua innocencia naquelle conflicto, e ainda quando incurso na culpa teria o direito de questionar o modo porque a Inglaterra executou aquellas represalias n'um estado de paz, que ella propria proclamou; sendo que do damno causado pelo abuso no modo de oxercer aquelle pretendido direito é que proveio o fundamento de nossas queixas, deixando mesmo de discutir a questão principal. Esta differença é que Mr. Christie não quer fazer, mas que lhe faz em resposta áquelles communicados o autor de diversos artigos que tem sido publicados no *Daily News* em nosso favor.

Em outras publicações, cuja origem póde sempre ser assignada a esse insigne diplomata inglez, tem sido ventilada a questão dos Africanos livres, sustentando-se nellas que pelo tratado de 1826, assignado no tempo de Cannig, a Inglaterra tem o direito de intervir para syndicar a respeito do destino que tem tido os Africanos livres no Brasil.

A extensão que Mr. Christie, dá a esse direito é toda abusiva, e o *Daily News* a taxa até de subversiva, porque ella importaria o suicidio politico do imperio, uma vez que este permittisse á Inglaterra de a pretexto de Africanos livres intervir na sua administração.

A boa fé com que o governo imperial procedeu na completa extincção do trafico, aliás allegada pelo proprio governo britannico, é a unica execução que tem o mencionado tratado, sendo que acerca do destino dado aos Africanos livres o governo imperial se esforça por convencer o gabinete de Londres da boa fé com que sempre tem procedido. Demais quereria Mr. Christie a existencia de um governo amigo, quando o fim para o qual cooperaram esse governo e o da Grã-Bretanha se acha preenchido, porque de facto o trafico cessou?! Se tal é a sua insinuação, esse expediente seria digno do ministro que autorisou as represalias executadas pelo almirante Warren.

Todas estas hostilidades, porém, commettidas por Mr. Christie contra o Brasil não fazem aqui impressão alguma, e só servem de provar ainda mais a incompetencia do ministro que a Inglaterra escolhera para representar o seu governo no Brasil.

O desconto do dinheiro no banco da Inglaterra continúa a 7 %, 7 1|2 e 8 % se bem que o deposito desse banco haja augmentado. Nos point stock-bancks o desconto tem regulado a 5 e 6 %.

Os consolidados iglezes continuam na baixa, achando-se a 88, 88 5|8 e 88 1|2,

Os fundos do Brasil de 5 % acham-se de 99 a 101; os de 4 1|2 % d. 85 1|2 e 86. Os portuguezes 3 % 47 1|2. Os hespanhóes 3 % 49 1|2. Os mexicanos 3 % a 28 1|2. Os italianos 5 % 68. Os de Buenos-Ayres 6 % a 91 e 93. Os gregos 5 % 23 1|2. Os turcos garantidos 4 % 102.

O algodão de Pernambuco fica de 31 d. por libra a 31 d. 1|2 e 32 d. O da Bahia e Maceió a 29 d 1|2 e 30 d. por libra. Páo Brasil a 75 s. por tonelada. Cacáo a 45 s. per cwt. E couros seccos do Rio de 7. d. a 9 d. 1|2 por libra.

Na ultima quinzena chegaram aqui do Brasil os seguintes navios: da Bahia *Traviata* (27) a Liverpool; de Pernambuco *Tiara* (27) a Liverpool; da Parahyba *Fortuna* (28) a Liverpool; do Pará *Simbat* (29) a Liverpool; e do Rio-Grrnde *Atlanta* (30) a Gravesend.

As acções das nossas estradas de ferro ficam pelas seguintes cotações: as do Recife £ 15 1|2 a £ 16 1|2, isto é, £ 4 de desconto mais ou menos; as da Bahia com o mesmo desconto, e as de São Paulo com o de £ 1|4 de desconto, achando-se com £ 9 de entrada.

S. M. a rainha, cujo regresso á Windsor teve lugar no dia 25 do proximo passado seguio á 29 para Balmoral na Escossia, levando em sua companhia o duque e a duqueza de Gotha. A comitiva real chegou com feliz viagem áquelle ponto, onde a rainha tenciona passar a estação do outomno.

O principe e a princeza de Galles embarcaram-se no dia 2 do corrente em Dundee de viagem para o Baltico. SS. AA. reaes irão primeiro á Copenhague visitar el-rei da Dinamarca, pai da illustre princeza, e seguirão depois para Stockolmo, onde serão recebidas por el-rei da Suecia. Nesta viagem são acompanhadas por parte da esquadra ingleza do Canal, e o conde de Ipencer é o camarista de serviço que igualmente acompanha esses principes. Parece que SS. AA. reaes assistirão em Copenhague aos esponsaes da princeza Dagmar com o grão-duque hereditario da Russia, que acaba de chegar á capital da Dinamarca.

As recentes desordens que acabam de pôr na maior excitação a cidade de Belfast na Irlanda, terminaram finalmente depois de a policia haver intervindo com a força armada.

Foram ellas o resultado de antigas rixas entre protestantes e catholicos, tendo por isso antes o cunho de uma guerra religiosa do que civil; entretanto em seus resultados foi essa crise assás violenta, deixando á lamentar a morte de alguns desgraçados que se haviam opposto á intimação da força armada.

A autoridade teve de lançar mão da força, porque a anarchia reinava já naquelle ponto e o que é mais ameaçava de invadir Dublin, capital da Irlanda; sem este recurso extremo os partidos lutariam ainda com grave perigo para a segurança individual. A imprensa tem lamentado aquelles successos, mas reconhece que á autoridade cumpria obrar com energia.

Na ausencia das importantes discussões que sempre ha a narrar quando se acha aqui reunido o parlamento britannico, citarei o discurso que lord Palmerston proferio em Tiverton em 23 do proximo passado.

E' essa localidade representada no parlamento britannico pelo visconde de Palmerston, e perante ella veio S. S. dar explicações da politica do gabinete que elle preside, por occasião do jantar que alli acaba de lhe ser offerecido.

Tratando das momentosas questões da Polonia, Dinamarca e Estados-Unidos, o primeiro ministro da Grã-Bretanha disse com franqueza que a politica ingleza nestes casos era toda de abstenção, apezar de que nas questões da Polonia e da Dinamarca as sympathias da Grã-Bretanha estavam com essas potencias; mas o bem-estar immenso de que está gozando a Inglaterra não permittia ao seu governo arriscar tamanha vantagem, e por conseguinte o gabinete da rainha limitará a sua acção á influencia diplomatica.

Na questão dinamarqueza principalmente, lord Palmerston disse que a Inglaterra não poderia lutar contra a Prussia e a Austria n'uma guerra continental, e que portanto não deveria ter arriscado o seu prestigio n'uma luta desigual. Não foi por conseguinte a justiça ou injustiça com que este gabinete poderia haver tomado parte naquella luta, mas sim o receio do desastre que regulou a politica deste governo interesseiro! A Dinamarca atrozmente illudida, ahi está para agradecer essa declaração ingenua.

As folhas semi-officiaes da Prussia e da Austria tem denunciado esta miseravel politica do gabinete de Londres, tal qual lord Palmerston acaba de proclamar; applaudindo a energia com que os ministros Bismark e Rechberg procederiam na questão dos ducados, sem fazerem caso algum das vãas ameaças com que lord Russell procurou impedir a acção da Allemanha contra a Dinamarca.

O gabinete de Londres acha-se, pois, desmascarado, e hoje ninguem conta com suas promessas, resultando d'ahi o isolamento em que ella se acha.

Não quero inferir d'ahi que este importante paiz tenda para a sua decadencia, quando pelo contrario elle busca economisar suas forças proprias, mas tem por certo perdido muito da sua influencia exterior, deixando de predominar nos conselhos europeus, como aliás succedia com exclusivismo antes da guerra da Criméa que, augmentando a preponderancia da França, veio neutralisar a influencia nociva da Grã-Bretanha. Este resultado benefico para a causa da justiça absoluta já o mundo politico presencia com prazer.

Foi com effeito no dia 23 do proximo passado que os plenipotenciarios allemães e dinamarquezes abriram em Vienna as negociações para a paz definitiva entre a Austria e Prussia e a Dinamarca, depois de haverem sido ratificados pelos seus respectivos governos os preliminares assignados naquella mesma capital. Entretanto a marcha daquellas negociações tem corrido lentamente, attendendo á difficuldade da delimitação das fronteiras entre os ducados e a Jutland, detalhe que acaba de ser confiado para sua resolução a uma commissão dano-allemãa. El-rei Christiano busca ainda salvar para a sua soberania certos pontos do Schleswig septentrional, mas as grandes potencias allemães fundadas na interpretação pura e simples dos preliminares da paz sustentam que esse ducado foi tambem totalmente separado da Dinamarca; e esta potencia, que agora se acha enfraquecida e abandonada por seus alliados, tem afinal de ceder a intimação dos vencedores.

Mr. Bluhme, presidente do conselho dinamarquez, asseverou todavia ao congresso que os plenipotenciarios de el-rei Christiano insistiram pela concessão de garantias aos subditos dinamarquezes residentes nos ducados que acabam de conseguir sua independencia da Dinamarca.

A suspensão das hostilidades parece ser permanente, e até a Prussia tem lá retirado parte do seu exercito da Jutland.

A Dinamarca reunio as suas forças em Furen, mas não tardará em reduzi-las, logo que for assignada a paz definitiva.

Acaba de ser apresentada ao congresso dinamarquez, e de ser publicada pela imprensa europea, toda a correspondencia relativa a esta famosa questão dos ducados

Apparece alli uma parte muito interessante, e que se refere á desintelligencia entre os gabinetes de Londres e de Paris ácerca do apoio, que delles reclamou el-rei Christiano. Receioso da renovação da santa alliança que com effeito parece haver sido celebrada eventualmente entre a Prussia e Austria e a Russia, o imperador Napoleão sollicitara do governo britannico explicações sobre a celebração de uma allianca da França com a Inglaterra para equilibrar aquella que o norte acabava de firmar; mas o gabinete de S. James, seguindo sempre a sua politica de isolamento pela desconfiança talvez que lhe merece sempre qualquer plano do gabinete de Paris, recusou adherir allegando que o governo britannico estava disposto a conservar toda a liberdade de acção, que somente elle viria a limitar conforme as circumstancias o aconselhassem.

Deste desaccordo surgio provavelmente a grave difficuldade em que veio a achar-se a Dinamarca, porque nem a França, nem a Inglaterra se decediriam jamais a tomar a parte de el-rei Christiano contra a Austria e a Prussia, sabendo que no caso de hostilidades nenhuma dessas potencias poderia contar com uma alliança que ellas viessem a formar para resistir com vantagem a santa alliança.

Os plenipotenciarios dinamarquezes em Londres e em Paris assim explicavam, mais ou menos, a causa do abandono em que ficou a Dinamarca pela França e Inglaterra, que aliás deviam um apoio material a essa potencia em conformidade do tratado de Londres; e a não prevalecer esta interpretação, qual seria o fim daquelle acto diplomatico quando elle expressamente consagrou as suas clausulas para a manutenção do equilibrio europeu? Se pois as grandes potencias o celebraram com esse importante intuito, seria pueril pretextar que não concorreram para isso com sua garantia, pelo que se consideravam livres do dever de apoiar a Dinamarca

As circumstancias politicas da Europa haviam effectivamente mudado, mas nem por isso corria menos o dever que tinha a França e a Inglaterra de executar o tratado de Londres.

A imprensa de Londres publicou essa parte da correspondencia dinamarqueza, que como divulga o segredo da solução que teve a desgraçada questão dos ducados, questão tanto mais desgraçada quanto foi ella prejudicada pelos desvarios de lord Russell, que sem desejos de apoiar seriamente a Dinamarca, a impellio todavia a resistencia. ...germanica, e principalmente os gabinetes de Berlin e de Vienna, comprehendeu para logo que as ameaças do conde Russell não tinham alcance algum; e por conseguinte activaram não só a execução dos compromissos que a Dinamarca tinha com a Prussia e a Austria em favor do Schleswig, afim de assim resolver de prompto a solução de uma questão tão importante para a Allemanha.

A desintelligencia entre os gabinetes de Paris e Londres, e o engano em que lord Russell trouxe sempre o gabinete de Copenhague foi pois a causa do desastre politico porque acaba de passar a pobre Dinamarca, que confiara demais na alliança de familia que uma princeza dinamarqueza acabava de contrahir com um principe inglez.

As recentes noticias do Perú confirmam as que narrei na minha ultima missiva acerca do conflicto que surgio entre o governo dessa republica e o da Hespanha. O gabinete de Lima, ao saber que o governo de Sua Magestade Catholica resolvera mandar novamente ao Perú um commissario real encarregado de negociar as difficuldades existentes mas sob a base como garantia da continuação da occupação das ilhas Chinchas, parece haver declarado terminantemente que se recusará a receber aquelle agente do governo hespanhol, visto como não tratará jámais com a Hespanha até que esta haja restituido o territorio agora occupado pelo almirante Pinzon além d'uma cabal satisfação que será firmada pela saudação da bandeira peruviana com uma salva de vinte e um tiros. E' facil de prever a difficuldade de assim ser resolvido esse conflicto, por quanto o amor proprio da Hespanha se acha demais comprommettido para que ella venha a recuar perante a intimação do governo peruano; entretanto o gabinete do Equador offereceu aos dissidentes a sua mediação, e póde ser que por virtude della se consiga o meio de reconciliar as partes divergentes.

Mas tanto o Perú como a Hespanha se prepara para as hostilidades, havendo o primeiro lançado ao mar em Callão o famoso navio encouraçado *Bolivia*, com o qual pretende atacar a esquadra hespanhola, e a segunda feito partir para o Pacifico reforços navaes entre os quaes figura a fragata *Cidade de Madrid* e o navio encouraçado *Numancia*. Os governos das differentes republicas americo-hispana parecem agóra menos dispostos a tomarem parte n'aquelle conflicto em favor do Perú, se bem que o Chile haja prohibido ao almirante Pinzon receber munições de guerra nos portos da republica. O congresso chileno votou a somma de um milhão e quinhentos mil dollars para augmento da esquadra, havendo demais approvado a politica do governo em relação ao conflicto hispano-peruviano: essa assembléa entende que, com quanto o governo deva abster-se de esposar aquella questão, nem por isso tem o direito de impedir que os subditos chilenos sob sua responsabilidade tomem nesse conflicto a parte que melhor lhes convier. A Bolivia mostrava-se actualmente menos enthusiasta pelo Perú em relação a essa mesma pendencia.

Do Mexico nada ha de importante que mencionar. O imperador Maximiliano continuava entretanto a obra da regeneração politica d'aquelle estado, havendo ultimamente nomeado uma commissão encarregada de dar o seu parecer sobre as condições financeiras do imperio. Verificára-se a submissão do general Uraga, que era brevemente esperado na capital para apresentar-se ao imperador afim de prestar juramento. Esse successo importou a dissolução das unicas forças organisadas de que ainda dispunha Juarez, de modo que se espera que esse chefe republicano se decida a deixar o paiz, vendo que a prolongação da luta é inutil; elle conserva-se por emquanto nas vizinhanças de Matamoros. Espera-se que o governo dos Estados-Unidos reconheça brevemente o imperador Maximiliano, e esta mudança na politica americana teria sido determinada pelo receio de que o Mexico se apresse em reconhecer a independencia da confederação do sul, com o que a situação do govêrno de Washington viria a peiorar. El-rei d'Italia acaba de receber em audiencia publica o enviado do imperador Maximiliano encarregado de notificar a elevação do throno do Mexico de Sua Magestade Imperial.

As noticias dos Estados-Unidos chegam até 24 do mez proximo passado. O almirante Farragut havia destruido junto de Mobile varios navios da esquadra confederada, e tomado *Fort Gaines* e outras obras de defeza d'aquelle ponto militar: esse successo era reputado de grande importancia, se bem que a principal fortaleza d'aquella praça se achasse por emquanto nas mãos do inimigo.

Grant havia atravessado para o norte do rio *James*, achando-se a seis milhas de Richmond. Esta operação parece levar em vista um importante movimento estrategico; entretanto para chegar a esse resultado, havia esse general perdido bastante gente nos differentes encontros que tivera com o inimigo.

O general Sheridan fôra batido por Early, sendo obrigado a retirar-se sobre Harpers Ferry, afim de defender a Maryland contra uma nova invasão dos confederados. Em resultado as operações militares não tem contribuido para a aceleração d'uma solução, que tanto exige o conflicto americano. A opinião publica, porém, começa a clamar pela paz; e até o *Herald* de Nova-York sustenta que o governo de Washington deve mandar emissarios á Richmond para proporem a reunião d'um congresso em que se trate de uma reconciliação. O premio do ouro ficava a 156 5/8.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Pelo vapor francez *Guienne*, chegado hontem do Rio e Bahia, recebemos jornaes do primeiro até 24 e da segunda até 28 do passado, Delles colhemos:

Rio de Janeiro.—Foi designado o dia 15 do corrente para o casamento de S. A. a Sra. princeza imperial com S. A. o Sr. conde d'Eu.

— Fallecera, victima do typho, o commendador José Duarte Galvão Junior.

— Diversos credores da casa bancaria de Souto & C. preparavam uma representação ao governo, pedindo a modificação do algumas disposições do decreto n. 3,309 de 20 de setembro ultimo.

— Requereram fallencia as casas bancarias Gomes & Filhos, Oliveira & Bello, e Montenegro, Lima & C.

— Da ordem do dia n. 415 da representação do ajudante general:

Nomeações.—Do Sr. pharmaceutico alferes do corpo de saúde Elpidio Francisco de Salles Rieza, para ir servir na provincia do Paraná.

Dito Benjamin Cincinato Utinguassú para ficar servindo no hospital militar desta côrte.

Exonerações.—Dos Srs. capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe Felisberto Augusto de Souza, do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Paraná, como requereu.

2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé João José de Toledo Ribas, do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia de Goyaz.—Em 19 de julho findo.

Transferencias. Alferes secretario do 1º batalhão de infantaria Emiliano Ernesto de Mello Tamborim para a fileira do 9º batalhão da mesma arma, e alferes deste batalhão Boaventura Leitão de Almeida para aquelle.

1º cadete do corpo de guarnição de Pernambuco Thomaz Augusto de Vasconcellos Coimbra, para o 1º regimento de cavallaria ligeira, como requereu.

2º cadete do 13º batalhão de infantaria João Alves da Costa, para o batalhão de deposito, como requereu.

Licenças concedidas.—Aos Srs.: capitão do corpo de engenheiros Sebastião de Souza e Mello, um mez, com soldo simples, para vir a esta côrte tratar de negocios de sua familia.

Capitão do 1º regimento de cavallaria ligeira João José de Bruce, quatro mezes, com soldo e etape, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Em 10 do corrente mez.

2º cirurgião do corpo de saude Dr. Luiz Manoel da Silva Coelho, tres mezes, com soldo e etape, para tratar de sua saúde fóra da côrte.

Reforma.—Foi concedida, por decreto de 3 do corrente mez, na conformidade do § 1 do art. 9 da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao Sr. alferes do corpo de cavallaria de Matto Grosso Gregorio Antonio da Silva, visto soffrer molestias incuraveis que o tornam incapaz do serviço.

Menagem.—Foi concedida, na capital da provincia de S. Paulo, ao Sr. tenente do corpo de guarnição da mesma provincia Julio Ignacio de Azevedo Marques, que se acha preso para responder a conselho de guerra.

Dispensa do serviço para estudar.—Ao Sr. 2º cadete 1º sargento do batalhão de caçadores de Goyaz, addido ao 1º batalhão de infantaria, Braz Benjamin da Silva Abrantes, para matricular-se na escola preparatoria da corte, no anno vindouro, se satisfizer a todas as condições para tal fim exigidas.

— O cambio regulava: sobre Londres 27 3|8 a 27 3|4; sobre França 342 a 348 rs. por fr.; sobre Hamburgo 654 rs. por m. b.; e sobre Portugal 99 a 103 o|o.

— Os soberanos, depois de chegar a 9$560, baixaram a 9$100 e 9$200.

Bahia.—Os bancos elevaram o desconto, em vista das noticias da corte.

Damos em seguida o resumo das noticias da Europa, de que foi portador o vapor inglez *Magdalena*:

N'uma das ultimas sessões do parlamento dinamarquez foi o ministerio asperamente accusado pelo modo por que se tinha conduzido a questão dos ducados. O ministerio, antes da camara tratar deste assumpto, declarou que entendia que o rigsrad não representava na actualidade a opinião geral do paiz, e que nestas circumstancias, o governo, se o voto de censura fosse adoptado, proporia ao rei Christiano IX a dissolução das camaras.

O ministro da guerra publicou um relatorio sobre a tomada de Alsen, em que se mostra que aquella posição era defendida por tres brigadas de infantaria, dous esquadrões de dragões, tres baterias de artilharia e uma companhia de sapadores, formando um total de onze mil homens. Muitos navios de guerra cruzavam além disso proximo da costa e protegiam a bateria couraçada *Rolf-Krake*.

Tem estado suspensos os trabalhos da conferencia de Vienna, pela tenacidade com que os plenipotenciarios dinamarquezes defendem os interesses financeiros da Dinamarca, em face das pretenções das potencias alliadas.

A *Gazeta de la Croix* diz que semelhante tenacidade póda conduzir um novo rompimento; e que a Dinamarca, especulando com a indefinida prolongação do actual estado de cousas, commette uma grave falta, porque essa resistencia lhe póde custar a Jutlandia, que está occupada pelas potencias allemãs como garantia de paz.

A Austria e a Prussia reclamam da Dinamarca a restituição aos ducados na parte que lhes corresponde ao que o governo dinamarquez cobrou pela abolição dos direitos do Sund. A attitude energica da Dinamarca é para os partidarios austro-prussianos um pretexto do rei Christiano para embaraçar e prolongar as negociações, para ver se rebenta no norte do Schleswig alguma insurreição, que possa mudar a face das cousas, offerecendo conjunctura para a Dinamarca contrahir uma alliança com a França e Italia.

Affirma-se que a Austria e a Prussia estão em desaccordo, pois foi regeitado o projecto apresentado por Mr. de Bismark relativamente á formação de um governo provisorio nos ducados.

O grão-duque de Oldemburgo já apresentou á dieta federal a memoria justificativa dos seus direitos á corôa dos ducados; o duque de Augus-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

temburg tambem apresentou uma memoria muito extensa, combatendo as pretenções do grão-duque de Oldemburgo. A memoria foi redigida por dous lentes de direito da universidade de Kiel. O duque consultou á respeito das suas pretenções vinte e tres faculdades de direito, das quaes vinte e duas annuiram ao seu pedido, pronunciando-se dezeseis á favor, e abstendo-se as outras de dar uma opinião definida.

A dieta occupar-se-ha brevemente deste assumpto, que é um novo obstaculo aos planos da Prussia, tornando inutil a formação de um governo provisorio nos ducados.

O governo de Wurtemberg mostrou intenções de realisar a idéa da reunião dos estados secundarios n'um grupo bastante forte, para adquirir na Allemanha uma influencia que fosse contrabalançar a da Prussia e da Austria. O governo de Wurtemberg collocar-se-hia á frente dessa liga, devendo apresentar á dieta propostas formaes; mas a Baviera reclama para si as glorias desse plano, adduzindo que a idéa pertence aos homens de estado bavaros, e que portanto pertence á Baviera collocar-se á frente dos estados secundarios.

Diz-se que o imperador dos Francezes tenciona entrar na liga dos pequenos estados allemães, contra a alliança das potencias do norte.

A noticia da entrevista do imperador da Austria com o rei da Baviera causou profunda impressão nos circulos politicos de Paris. Todos os jornaes semi-officiaes publicaram um artigo que se attribúe ao ministro dos negocios estrangeiros; em que diz que se a Prussia chegar a sustentar a Austria contra a Italia, a Inglaterra não se deve assustar com isso; que a Prussia tem bastante que fazer pela sua parte, e a Austria ha de brevemente reconhecer que a Italia tem bons amigos. Accrescenta que a tentativa praticada contra a Dinamarca fascinou Mr. de Bismark, a ponto de se julgar já que é o arbitro da Europa; mas que tal idéa é uma grande debilidade de espirito e quando elle se chegar a curar dessa enfermidade já de certo tera corrido muito sangue.

Este artigo causou muita impressão em Londres pela attitude que a França tomará quando se resolver a abandonar a posição reservada que tem mantido, e começa a acreditar-se que a questão italiana será a primeira de que a França se occupará.

— Diz-se que o rei da Prussia visitará a imperatriz Eugenia nas aguas de Schwalback, para onde esta senhora se dirigio no mais rigoroso incognito.

A *Patrie* desmente positivamente a entre-vista annunciada entre o imperador Napoleão e o rei da Prussia. A iniciativa desta entre-vista, como asseveram os jornaes de Londres, parte do rei Guilherme que por intervenção do seu ministro da guerra tinha feito constar ao imperador Napoleão o empenho com que desejava ve-lo nas margens do Rheno.

O conde de Bismark, e o rei da Prussia não querem resfriar as fibras guerreiras do seu exercito, que teve a fortuna de vencer um inimigo immensamente inferior em forças; prepara-lhe uma ovação. O principe Frederico Carlos, *o heroe de Duppel*, como é chamado em Berlin, fará sua entrada triumphante na capital á frente de dous mil homens!

—Diz-se que entre as condições apresentadas pelo gabinete de Turin, figurava a sahida de Roma de Francisco II e do exercito francez; que a estas condições não attendera o governo francez, mas que acceitára a que se referia á desistencia da familia Murat, aos direitos que por ventura tenha ao reino das Duas Sicilias, mediante uma indemnisação pecuniaria.

O *Temps* assegura que as negociações para a resolução da questão romana, tem tido grande progresso, e em breve terminarão com a assignatura de um tratado que tenha por base o principio de não intervenção. Segundo estas versões a França retirará as sua tropas das fronteiras dos Estados Pontificios, onde a sua presença constitue uma intervenção.

—Descobrio-se no Tyrol uma conspiração de que resultou verificarem-se não poucas prisões. Em Milão a autoridade procedeu a visitas domiciliarias, prendendo algumas pessoas por suspeitas. Em consequencia das confissões de alguns presos, as buscas e prisões augmentaram em varios pontos. Descobriram-se alguns depositos clandestinos d'armas e munições.

Os tribunaes de Milão absolveram dous individuos que tinham sido accusados de terem mandado, em abril ultimo, armas destinadas aos voluntarios, que se preparavam para uma tentativa contra a fronteira veneziana; diz-se que as provas não eram poucas; o *Pungulo* aponta este julgamento como um symptoma de que a opinião publica se mostra cada vez mais resolvida a reclamar a solução da questão de Veneza.

— Acha-se completamente restabelecida a ordem na Suissa. As desordens de Genebra tomaram um caracter sério, e por alguns dias deixaram a população no meio de anciedades, no meio dos desastres que o tumulto produzio.

A povoação tinha sido convocada para o dia 21 de agosto, para substituir no conselho de estado um membro que ultimamente havia sido investido nas funcções de conselheiro federal. O candidato do partido conservador, Mr. Chenevière, alcançou 5,677 votos, emquanto o seu adversario obteve 5,340, o que fazia uma maioria de 337 votos á favor do primeiro. Mas, tendo a mesa do escrutinio, julgado que devia annullar a eleição, na qual entendeu ter havido algumas irregularidades; correu a noticia rapida em toda a cidade, e na praça da Municipalidade reuniu-se de um momento para o outro uma multidão compacta, que appellava para o governo cantonal. Agitados assim os dous partidos, sahiram do campo das explicações e tomaram logo depois uma attitude hostil. Os radicaes correram á munir-se das armas e munições que estavam confiadas á guarda da autoridade cantonal e levantaram nos pontos mais populares da cidade barricadas defendidas pela artilharia da milicia do cantão. O partido conservador não ficou inactivo em presença desta attitude, tendo sido hostilmente recebidos n'um dos bairros, quasi exclusivamente habitado pela classe operaria. Os conservadores encaminharam-se para a praça da Municipalidade, onde levantaram tambem duas barricadas nas extremidades das ruas, formando uma especie de praça forte, cujo accesso era defendido por alguns milhares de individuos.

O fogo de fuzilaria sentia-se em todos os angulos da cidade, e os encontros dos dous adversarios repetiam-se em differentes direcções.

A entrada das tropas federaes na cidade fez restabelecer a circulação em todos os pontos, sendo desoccupadas as barricadas.

O conselho federal mandou logo partir dous commissarios, um encarregado de restabelecer a ordem, e o outro para proceder á um inquerito.

Houve bastantes victimas innocentes; mas a tranquilidade não tornou a alterar-se.

O facto praticado pela mesa do escrutinio foi submettido ao grande conselho de Genebra, o qual se reuniu no dia 24, e decidio, que tendo Mr. Chenevière alcançado a maioria absoluta dos votos, estava regular e definitivamente eleito conselheiro de estado; que não cumpria a maioria da mesa do escrutinio invalidar aquella eleição, substituindo assim a vontade do povo; e que semelhante resolução constituia um abuso do poder e um attentado aos direitos constitucionaes dos cidadãos. O grande conselho concluio pedindo que se recorresse á autoridade do conselho federal, para se assegurar a completa execução do voto emittido pelo povo.

Mr. Fari, que era o candidato radical, protestou perante o presidente do conselho de estado contra a reunião daquelle corpo, que elle julgava inconstitucional, e declarou que o unico acto compativel com a constituição seria proceder á segunda eleição.

O conselho federal, porém, resolveu a questão investindo Mr. Chenevière nas funcções de conselho de estado.

Mr Fari deixou o cantão, declarando que sahia para o estrangeiro, porque não tinha ali garantidos os seus direitos.

O enterro das victimas foi no dia 25; mais de dez mil pessoas concorreram a prestar homenagem aos infelizes que a campa ia cobrir; tudo se praticou em boa ordem; esta manifestação tranquilla e espontanea é uma prova evidente das opiniões da grande maioria do povo genebrino.

Em consequencia do inquerito a que se procedeu ácerca dos acontecimentos de 22, foram presas dez pessoas, que vão ser entregues aos tribunaes; são dous pertencentes ao partido dos *independentes*, e oito *radicaes*. Entretanto como estas prisões sempre deixam o povo em certa effervescencia, o governo não descançou e tem tomado as medidas necessarias para impedir a renovação do conflicto. Foi supprimindo o arsenal que tinha fornecido armas aos radicaes e foram adiadas as festas de setembro. O conselho federal mandou para Genebra mais tropas.

— Foi muito agitada a sessão de 3 na camara dos representantes da Belgica, na discussão do credito de cinco milhões pedidos pelo governo para as fortificações de Antuerpia. A direita e a extrema esquerda da camara oppozeram-se vivamente á adopção do projecto de lei. O ministro da guerra deffendeu-o, fazendo considerações sobre as vantagens dos trabalhos de defeza projectados; mostrou que estando a margem direita do Escalda, fortificado, nenhumas razões haviam para que a margem esquerda o não estivesse tambem.

Os que se oppunham ao projecto declararam que eram inimigos irreconciliaveis das fortificações dos exercitos e da guerra.

O projecto foi finalmente adoptado por 54 votos contra 48.

— Abriram-se em França as sessões dos conselhos geraes. Julgava-se que os ministros que são membros dessas associações se absteriam nos seus discursos contra a pratica usual, de entrar no campo da politica; entretanto Mr. Rouland, em Rouen e Mr. Rouher em Puy-de-Dôme não deixaram de tratar da politica, posto que se limitassem aos assumptos proprios do paiz.

Assignou-se um novo tratado de commercio entre a França e a Cochinchina; são concedidos mais tres portos em todo o reino aos commerciantes francezes; os missionarios terão a liberdade de ensinar a religião christãa; estabelece-se o protectorado nas provincias da baixa Cochinchina, e em todos os portos abertos ao commercio se admittirá um consul.

— Falla-se da proxima convocação da dieta da Hungria, em resultado de um pedido formulado em um manifesto que se fez chegar ás mãos do imperador.

Ha na Hungria grande scisão entre o velho partido conservador, do qual uma parte dos chefes começam a inclinar-se as idéas do partido liberal. Esta divisão não deixará de certo de ser proveitosa á causa da Hungria.

— Escrevem de Bucharest que fôra proclamada a lei rural, e abolidas as obrigações servis. Os camponezes podem tornar-se proprietarios por meio de indemnisações.

— Annuncia-se o casamento do rei da Grecia com uma princeza russa; o *Morning Post* annunciando este enlace queixa-se da Inglaterra haver collocado o joven rei no throno hellenico, esquecendo-se depois delle. O rei Jorge contemplou a situação de seu pai o rei da Dinamarca, e pensou que uma nação esquecida pela Inglaterra pode muito bem viver feliz, procurando ligações de familias em outras potencias.

A reacção produzida na camara grega depois da entrada dos deputados jonios, contra a pressão tumultuosa e anarchica do partido revolucionario, desesperou a minoria, e esta situação ainda mais se aggravou com a eleição do presidente, que recahiu n'um candidato do governo.

Vinte e sete membros daquelle partido assignaram e publicaram uma carta insultante para o novo soberano. Em presença deste acto, que revoltou o publico, a assembléa manifestou os seus sentimentos por meio de um voto de censura e de toda a parte chegaram protestos assignados por milhares de cidadãos, protestando contra o procedimento do partido revolucionario.

O imperador da Austria já reconhecera o rei da Grecia.

— O conflicto entre a Hespanha e o Perú vai-se tornando cada vez mais grave. O Perú prepara-se para a guerra, e todas as demonstrações tendem a sustentar as condições apresentadas pelo governo da republica, apezar de almirante hespanhol ter procurado entrar em negociações, por intervenção dos representantes estrangeiros em Lima, tentando tirar partido das bôas relações que ha entre o Perú e o Chile.

O governo hespanhol quer conservar as ilhas Chinchas, que a imprensa hespanhola pretende ser propriedade legitima da Hespanha. A imprensa hespanhola, sem attender ao que tem custado a reinvidicação de S. Domingos aconselha o governo á uma resistencia tenaz, e accusa de debilidade o governo hespanhol, apontando para as declarações que fez no parlamento, e para os actos que hoje está praticando, ou que por sua ordem praticam os seus funccionarios.

Diz-se que o general Pinzon, commandante da esquadra hespanhola, declarara que não tinha inconveniente em entregar as ilhas Chinchas, como deposito, ao corpo diplomatico residente em Lima, com a condição de serem restituidas ao governo do Perú, logo que este houvesse mandado á Hespanha um representante para dar ao governo hespanhol as convenientes explicações sobre os acontecimentos que suscitaram a contenda, assegurando ao mesmo tempo que se não repetiriam iguaes factos.

Em Madrid não se pode acreditar tal noticia, pois se entende que o general Pinzon não daria semelhante passo sob a sua responsabilidade, e que as instrucções do governo não seriam expedidas neste sentido.

A imprensa em geral confia pouco na acção do governo hespanhol, e teima que as ilhas sejam afinal entregues ao Perú, sem se exigir daquella republica a satisfação á que dizem ter direito a nação hespanhola.

O embaixador mexicano já foi recebido pela rainha Isabel.

Diz-se que um dos assumptos de que se occupou o imperador Napoleão em quanto o rei de Hespanha esteve em S. Cloud, foi o reconhecimento do reino da Italia pelo gabinete de Madrid.

— A Italia vai reconhecer brevemente o novo imperio mexicano, e o imperador.

A Inglaterra ainda tambem os não reconheceu, sendo a demora na apresentação das credenciaes do embaixador mexicano, devido á ausencia de Londres de lord Russell. Julga-se, porém, que este motivo é só apparente, mas que existem pequenas difficuldades que retardam a audiencia official.

As ultimas noticias do Mexico são satisfactorias para a nova fórma de governo, pois a situação do paiz melhora todos os dias, e á proporção que se consolida a ordem, augmenta a popularidade do novo soberano.

Tem havido repetidos encontros e escaramuças mas de pouca importancia. Os partidarios de Juarez vão perdendo a força moral perante os povos cançados de tão prolongada luta.

Preparavam-se expedições contra Monterey, Victoria e Matamoros, devendo estas ser protegidas pelas forças navaes. Vidauri dominava já as posições de Matamoros. Uma parte das cidades do norte expelliram as suas guarnições juaristas, submettendo-se a autoridade imperial; as forças juaristas tinham sido derrotadas proximo de Salinas; o general Ortega havia sido abandonado por grande parte das tropas do seu commando.

— O principe Miguel da Servia annunciou na abertura do parlamento que não tinha cessado as negociações com a Porta, para regular as relações da cidade de Belgrado com a guarnição turca da cidadella A Porta está prompta a fazer concessões.

O principe alludio á uma conspiração que ultimamente se tramára contra elle, e apenas tinha concluido levantaram-se alguns deputados e lhe apresentaram uma mensagem que termina deste modo: «Jámais consentiremos que succeda semelhante mal; todos nós estamos promptos de dia e de noite em tua defeza.»

Rebentou um movimento revolucionario em Rayaz na Syria.

— Confirma-se a noticia de nova revolução em Madagascar; mas o ministro não foi assassinado como se dizia, mas sim exilado.

— A regencia de Tunes ainda não está pacificada. Algumas tribus tem feito a sua submissão, mas continuam as desordens em Sfax e Sousse. Os insurgentes receberam reforços e continuam a ameaçar o Khasnadar, que se dispunha a partir, segundo diz um telegramma.

— As ultimas datas de Nova-York são de 22 de agosto. Os federaes e confederados desguarneceram mutuamente as suas posições de Petersburgo, de modo que n'aquella direcção não se espera movimento algum importante; o theatro de operações mudou-se para o valle de Shenandoah e para a Georgia. O general Grant mandou tomar posições no valle, á todo o corpo de exercito commandado por Sheridan, fazendo ao mesmo tempo reunir ali duas divisões dos corpos de Hannoch e Butler. O general Lee mandou importantes reforços a Hood commandados por Longstreet, fazendo tambem marchar Breckendrige para Shenan Doah. O general Grant approximava-se de Richmond, mas foi sorprendido pelos confederados e perdeu tres mil homens. Os federaes, tendo recebido reforços, recuperaram as suas posições.

O baixo Mississipe é um dos pontos que o presidente Davis não quer abandonar. Para sustentar esta posição fez reunir toda a cavallaria dos estados de Texas e da Luiziania, e atravessou com ella o Alabama para soccorrer Hood.

O combate de Winchester foi considerado como o preludio de uma grande batalha.

Molila tem sido por differentes vezes accommettida; ha pouco soffreram ali os confederados uma derrota, mas as tropas federaes, apesar das vantagens que tem alcançado, estão ainda longe de poder occupar aquella cidade. Os confederados submergiram navios no canal de Molila, e tomaram assim a cidade inaccessivel.

As ultimas noticias continuam a ser favoraveis á paz, apesar dos dous contendores progredirem nos seus movimentos, e repetirem todos os dias os ataques em differentes pontos. Os partidarios da paz augmentam; o povo e os jornaes reclamam que se mandem commissarios aos separatistas, para negociar um armisticio. Diz-se que já se emprehenderam negociações officiosas para conseguir a suspensão de hostilidades.

O partido democratico no estado do Illinois reuniu um grande meeting, á que concorreram mais de 40,000 pessoas e em que se adoptaram estas resoluções: protestar contra o poder intruso da autoridade, contra a suspensão do *habeas corpus*, e contra as prisões arbitrarias;—negar que a constituição autorise que se subgovernem os estados, e que se exerça coacção sobre elles, accrescentando que a guerra longe de estabelecer a união, serve para levar o reinado do despotismo militar á todos os estados; recommendar o armisticio immediato como unico meio de salvar o paiz;—que o presidente Lincoln, negando aos estados soberanos os seus direitos constitucionaes, os desligou virtualmente da obediencia, que tem violado cem vezes a constituição, conspirando para o exterminio e ruina de oito milhões de homens livres, e procurando augmentar o seu poder com a excitação de más paixões da raça negra;—protestar contra a entrada dos negros na classe de cidadão, e contra a sua admissão no exercito, unicamente com o proposito de opprimir os brancos; que o presidente Lincoln, proclamando a abolição da escravidão, violou os direitos sagrados dos estados.

Além destas resoluções a assembléa apresentou outros pontos entre os quaes figura uma accusação contra o actual presidente, por ter decretado a lei marcial, para influir nas proximas eleições e perpetuar a sua administração que julgam prejudicial ao paiz.

O general Mac-Clellan que é o candidato á presidente proposto pelo partido democratico, têm todas as probabilidades a seu favor; pois que conseguio reunir a fracção que quer a guerra a todo o custo, e o estabelecimento da União Americana, e a fracção que deseja a paz, sejam quaes forem os meios porque ella se alcance.

O actual presidente Lincoln parece estar absolutamente fóra de contendas, pois que Lincoln perdeu a popularidade, porque quando o partido da paz começava a engordar, recusou-se attender ás combinações que se lhe pretendiam apresentar.

As eleições são esperadas com o maior empenho.

— No dia 10 inauguraram-se os trabalhos dos caminhos de ferro da companhia de sueste, de Evora em direcção a Extremoz, e de Beja em direcção ao Guadiana e ao Algarve.

— Fez-se no Porto uma boa apprehensão de notas falsas do banco do Brasil. A policia proseguia nas mais altivas averiguações.

No dia 15 devia sahir para cruzar no mediterraneo a maior divisão naval portugueza, que nos ultimos trinta annos tem sahido do Tejo.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Amanhãa celebra-se na igreja da Santa Cruz de Olinda, a festa da Senhora das Dôres, com procissão á tarde, como conclusão do mez doloroso, instituido e solemnisado alli pelo virtuoso conego João Chrysostomo de Paiva Torres.

Ora no Evangelho o Rvd. Sebastião Abdon Freire de Carvalho.

— Hoje a sociedade theatral *Minerva Pernambucana* dá a sua representação de installação.

— Pelo ministerio da agricultura foi approvado o augmento de salario do telegraphista, que de presente percebe 2$ diarios, e mandado admittir um ajudante que o substitua em seus impedimentos.

— Chegou ante-hontem da côrte o Exm. Sr. coronel Joaquim José Gonçalves da Fonte, commandante das armas desta provincia.

— Os navios seguintes foram encontrados pela escuna venezuelense *Ernt*, brigue hespanhol *Venturita*, brigue inglez *Queen of the Plyn* e patacho austriaco *Carita*:

Na lat. N. 10° e long. O. 24°—15' a escuna hanoveriana *Amalia*, de Hamburgo para o Rio Grande do Sul;

Na lat. N. 5°—4' e long. O. 14°—44' a polaca hespanhola *Conchita*, de Barcelona para o Rio da Prata;

Na lat. N. 8°—8' e long. O. 25°—30' a barca ingleza *Symitery*, de Glascow para o cabo da Boa-Esperança;

Na lat. N. 6°—36' e long. O 33°—30' a galera ingleza *Montmonrency*, de Liverpool para Sidney;

Na lat. N. 4° 43" e long. O. 36°—25' a galera ingleza *Utopia*, de Liverpool para Calcutá, com 99 dias;

Na lat. N. 3°—13" e long. O. 27°—21' a barca americana *S. Luiz*, de New-York para Sidney, com 29 dias, e

Na lat. N. 2°—16" e long. O. 28°—24" a galera ingleza *Poll Starr*, de Liverpool para Valparaiso, com 25 dias.

— Passageiros do vapor inglez *Magdalena*, vindo de Southampton e portos intermedios:—Otto Bohres, P. W. Beatty e 1 filho, John Matheus, Jules Theodore Freep, William Martineau e sua senhora, Luiz Villarinho, William Rawbenson, John M. Joning, Joaquim José Gomes de Souza, Manoel José de Lima, Antonio da Cruz Ledo, Maria Bernardo, José Maria, Manoel Antonio, Manoel Alves Santiago, Luiz José da Camara, William W. Purcell, Luiz Gomes Dourado, Manoel de Amorim, José Antonio Pereira, Antonio B. de Araujo, Manoel Joaquim de Araujo, José Rodrigues, João Ricardo Leite de Almeida, Antonio Joaquim Rodrigues, Salvador Dias Moreira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes do dia 30 de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 29 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Felix, escravo dos sobrinhos do finado José Ignacio Soares Machado, vindo do termo de Olinda por suspeito de estar fugido, e Constantino Nunes Pires, como pronunciado no art. 227 do codigo penal, no termo da Escada.

A' ordem do Dr. juiz especial do commercio, Francisco das Chagas Cavalcanti de Albuquerque, como incurso no § 2 do art. 343 do regulamento n. 737.

A' ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara. Jeronyma Maria da Conceição, por achar-se pronunciada no art. 193 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Manoel de Azevedo Campos e Leonardo da Silva, ambos por briga.

A' ordem do da Varzea, Emiliano Manoel Barbosa, por desobediencia.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiro do hyate brasileiro *Santa Rita*, entrado do Assú: — Manoel Martins de Vasconcellos Porto.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia: — Visconde de Boavista e 2 criados, Thomas Adamsen, Michel Vita, Vita Montone, Theodoro F. Pfleger, Josephina irmãa de Caridade, e João Alves da Silva Pereira.

— Passageiros sahidos no vapor *Oyapock* para os portos do norte: Francisco Melquiades de Cerqueira, Satyro Serafim da Silva, João Pinto de Vasconcellos, Antonio Joaquim Rodrigues, Eloy C. de Souza, Vicente Xavier de Farias e 1 escravo, Christiano de Andrade Egas, Joaquim da Fonseca e Silva, Luiz Villarinho, Pukenham Beatly e sua senhora.

— Passageiros do vapor inglez *Magadlena*, sahido para o Rio de Janeiro e Bahia: — José Rodrigues Pereira, João Valentim da Costa, Valentim Sobrinho, José Ferreira Estrella, Bernardino de Sena Duarte, Adriano Augusto Almeida Jordão

— Passageiros do vapor francez, *Guienne* sahido para Bordeaux e portos intermedios: — Maria Adeline Mangrel, Maria Bernel, Antonio Jose Candido de Souza, sua senhora e 1 filho menor, Miguel Cals e José Ferreira Pinto Felgueiras.

— Movimento da casa de detenção do dia 29 de setembro de 1864:

Existiam....... 368 presos.
Entraram....... 10 »
Sahiram....... 11 »
Existem....... 367 »
A saber:
Nacionaes..... 307 »
Estrangeiros... 9 »
Mulheres...... 7 »
Estrangeira.... 1 »
Escravos...... 39 »
Escravas...... 4 »
367

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 152

Movimento da enfermaria do dia 30 de setembro de 1864.

Teve baixa:
Felippa Dantas de Araujo, ferimentos.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1864.

Maria da Trindade, Pernambuco, 47 annos, casada, Recife, erysipella.
Maria, Pernambuco, 6 annos, S. José, ascite.

— 30 —

Maria Amelia da Conceição, Pernambuco, 21 annos, solteira, Boa-vista, febre.
Francelina, Pernambuco, 8 dias, S. José, tetano.
Francisca, Pernambuco, 4 annos, S. José, anemia.
Ayres Pereira de Burgos, Ceará, 28 annos, solteiro, Santo Antonio, hemathenuse.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Hoje segue para essa capital o alferes do corpo de policia Antonio Muniz Tavares, que foi exonerado da subdelegacia desta freguezia, deixando recordações de amisade aos seus amigos. Deixou sua numerosa familia para ir fielmente cumprir as ordens do governo, e logo em um tempo tão critico que se torna bem difficil regressa-lo. E' a sorte do empregado publico!!!

Pedem, Srs. redactores, que insiram no seu conceituado jornal estas duas linhas, que muito gratos serão os abaixo assignados.

Alagoa de Baixa, 20 de setembro de 1864.
Juvencio de Barros Correia.
Isidoro Mariano de Sá.
Raymundo Ferreira Portugal.
(Estava reconhecido).

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O perfume do hemispherio occidental.

O perfume o mais balsamico e aromatico de quantos se conhecem é por sem duvida a agua de Florida de Murray & Lanman.

E' o verdadeiro espirito, a verdadeira essencia das flores encerradas qual asmodeu em uma garrafinha de crystal.

O seu aroma é fresco qual o de um ramalhete recemcolhido e composto de odoriferas flores, e mesmo depois que este murcha e perde seu cheiro, este perfume indistructivel permanece no objecto que ha tocado tão puro e delicioso como no principio.

No salão calido, no banho como enfugatorio aromatico, como aroma fino e delicado para o lenço, vestidos e pelle, ou diluido como meio anti-irritante para depois de se ter feito a barba, sobrepuja e excede a todas as mais aguas aromaticas para o toucador, incluindo até mesmo essa tão afamada agua de Colonia de João Maria de Farina.

Acha-se á venda em todas as principaes drogarias e lojas de perfumarias.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o 13° dividendo na razão de 8$000 por acção.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 29......... 660:104$293
Idem do dia 30......... 28:972$810
689:077$103

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas... 613
» » com generos... 484 — 1,079
Volumes sahidos com fazendas... 172
» » com generos... 734 — 906

Descarregam no dia 1° de outubro.
Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—idem.
Barca ingleza—*Vision* - fazendas e louça.
Escuna dinamarqueza—*Adonis*—farinha de trigo.
Patacho austriaco—*Carità*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Brigue inglez—*Leon*—ferro e pedras.
Escuna venesuela—*Ernte*—cabos e genebra.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 29........ 29:200$340
Idem do dia 30......... 1:752$823
30:953$163

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 29......... 87:624$471
Idem do dia 30......... 16:095$326
103:719$797

Hamburgo, 5 de setembro de 1864.
RELATORIO COMMERCIAL.

Continuando a falta de dinheiro tambem na quinzena passada as transacções do mercado foram limitadas.

Café.—Nos ultimos quinze dias não tivemos importação directa do Rio, apenas recebemos 3,500 saccos de Santos.

O despacho do Rio de 8 de agosto nenhum effeito exerceu sobre o mercado, mas as noticias mais satisfactorias da Hollanda deram lugar a uma extracção mais animada de segunda mão.

Venderam-se 9,000 saccos do Rio e Santos a 6 5/8 7 3/4.

O café do Rio, qualidade regular ordinaria, vale 7 1/8 e 7 1/4 schillings.

Importação geral de café de 1° de janeiro ao fim de agosto.
1864—46,300,000 libras.
1863—64,100,000 »
1862—61,500,000 »
1861—67,400,000 »
Em ser em fins de agosto:
1864— 8,000,000 »
1863—22,000,000 »
1862—15,000,000 »
1861—18,000,000 »

Assucar.—Tambem nos ultimos dias o mercado esteve tranquillo, e os preços retrocederam mais 4 a 8 schillings.

Durante o mez de agosto venderam-se de assucar do Brasil 450 caixas e 160 saccos da qualidade mascava do Brasil.

Importação de 1° de janeiro ao fim de agosto.
1864—28,500,000 libras.
1863—55,000,000 »
1862—43,500,000 »
1861—47,000,000 »
Em ser em fins de agosto:
1864— 7,000,000 libras.
1863—14,000,000 »
1862—12,000,000 »
1861—16,000,000 »

Tabaco.—Durante o mez de agosto venderam-se 3,400 pacotes de tabaco da Bahia, e em leilão 326 balas vindas no navio *Progressista*, e mais ou menos avariadas, a 3 e 5 schillings a libra. Em ser 5,000 balas do Brasil.

Couros.—Os couros conservaram sua posição firme; venderam-se na quinzena 8,400 do Rio Grande e 3,000 do Ceará. Deposito de couros brasileiros 5,000.

Algodão.—As transacções em algodão brasileiro limitaram-se a 100 balas do Maranhão vendidas a 29 1/4 schillings a libra.

Cacáo.—A qualidade do Pará, firme, a da Bahia, frouxa.

Jacarandá.—As qualidades finas vão tornando-se mais raras. Vendas em agosto: 375 mil libras. Em ser 1,625,000 libras.

Depois do nosso ultimo relatorio partiram só dous navios para o Brasil, a saber: o «Hamburg Packet» com 44 colonos para Santa Catharina, e «Joanna» para a Bahia.

Entraram do Brasil.
«Alpha», do Rio Grande do Norte.
«Esbern Suare», de Santos.
«Mathild e Johann II», da Bahia.
«Ora», do Pará.

Navios á carga.
Para o Rio de Janeiro «San-Louis, Johann Gottfried».
Para a Bahia «Presto e Mathilde».
Para Pernambuco «Veritas e Galene.»
Para o Rio Grande do Sul «Delphin e Waalwyk.»

Cambios.
Sobre Londres, 3 m. d. 13 marcos 1 1/2 sch. banco por £.
Prazo curto 13 marcos 5 sch. idem.
Sobre Paris, 3 m. d. 192 1/2 francos por 100 marcos banco.
Prazo curto 190 3/4 idem.
Sobre Lisboa 3 m. d. 46 schillings banco por indereço.
Desconto 6 1/2 e 6 3/4 por cento.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Bahia—7 dias, patacho brasileiro *D. Luiz*, de 133 toneladas, capitão José Teixeira de Azevedo, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos; a Palmeira & Beltrão.

Assú—20 dias, lancha brasileira *Flor do Rio-Grande*, de 42 toneladas, capitão Vicente José da Costa, equipagem 4, carga sal; a João Rodrigues Valle.

Trieste—86 dias, escuna hanoveriana *Ensland*, de 190 toneladas, capitão H. H. Brand, equipagem 7, carga 2,217 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1,167 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 115, carga differentes generos.

Assú—12 dias, hiate brasileiro *Santa Rita*, de 55 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueirêdo, equipagem 7, carga sal; a Tasso & Irmãos.

Havre—35 dias, barca franceza *Havre*, de 180 toneladas, capitão Martineau, equipagem 17, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere & C.

Boston—50 dias, patacho americano *Fanni e Lencoln*, de 346 toneladas, equipagem 9, carga 2,900 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Foster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro pela Bahia—Canhoneira franceza á vapor *La Mothe Piquet*, commandante o capitão de fragata Monchez.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Guienne*, commandante A. de là Noé.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez *Magdalena*, commandante Woolward.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Oyapock*, commandante Antonio Marcellino de Pontes Ribeiro.

EDITAES.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara da cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude de ordem da presidencia tenho convocado o conselho municipal de recurso afim de tomar conhecimento das reclamações que por ventura tenham sido desattendidas pela junta revisora de qualificação da freguezia do Poço da Panella, se achando para esse fim designado o dia 10 de outubro proximo futuro, pelas 11 horas da manhãa, no paço da camara municipal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 28 de setembro de 1864.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o escrevi.

DECLARAÇÕES.

Camara municipal do Recife.

O abaixo assignado, procurador da camara municipal desta cidade, faz publico para conhecimento das irmandades, confrarias e ordens religiosas, que tem catacumbas no cemiterio publico desta cidade, (cuja concessão do termo foi gratuita) que pelo art. 44 cap. 3° da lei municipal n. 5?7 de 13 de maio do corrente anno, foi elevada a 10$000 a taxa de 6$ que pagarão, em virtude do art. 83 do regulamento do mesmo cemiterio, tendo começo essa differença do 1° de outubro proximo futuro.

Jorge Victor Ferreira Lopes.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a pharmacia do hospital militar de Pernambuco.

10 arrobas assucar refinado fino.
2 ditas de dito mascavado de primeira sorte.
2 libras de dito Candi.
8 ditas acido citrico crystalisado.
12 vidros apeol.
4 libras alvaiade de chumbo.
50 garrafas alcool de 36 grãos, de libra e meia cada uma.
24 garrafas agoa rosada destilada.
2 libras ameixas.
2 ditas amendoas doces.
1 dita ditas amargas.
16 ditas althéa franceza.
1/2 onça aconetino.
2 libras balsamo froravante.
1 dita de dito de conecem.
8 ditas bicarbonato de soda.
4 oitavas brucina.
1 libra colomelanos.
16 ditas carbonato de potassa.
24 ditas chocolate de musgo eslandico.
4 ditas cantharidas em pó.
24 ditas confeitos de cupahiba e culebinas.
12 vidros creosoto chloroformisado de 8|8 cada um.
24 caixas capsulas de oleo de cupahiba.
24 ditas de ditas de cupahiba e cubebas.
24 ditas de ditas de oleo de figado de bacalhão.
24 ditas de ditas de castor.
1 onça cartoreo.
8 onças chlorato de potassa.
1 arroba cevada.
8 onças extracto de salsa parrilha.
4 ditas de dito de zhuibarbo.
8 ditas de dito de caroba.
8 ditas de dito de memuondro.
8 oitas de dito de dulcamaros.
4 ditas de dito de quinas.
8 ditas de dito de genciana.
4 ditas de dito de ocula.
4 libras emplastro de cicuta.
12 ditas flores de enxofre.
2 ditas de ditas de rosas.
12 ditas de ditas de sabugueiro.
2 ditas de ditas de borragens.
4 ditas gomma arabica em pó.
2 arrobas de dita inteira.
8 onças iodureto de chumbo.
2 libras de dito de potassio.
1 dita ipecacuanha em pó.
2 ditas incenso.
2 ditas jalapa em pó.
4 onças kurro pulverisado.
64 libras linhaça.
12 garrafas de l'roy francez de 8 onças cada uma
2 libras lauduno de Sedenham.
8 ditas musgo islandico.
8 ditas macella galega.
1 dita manteiga de cacáu.
2 ditas mercurio doce.
2 onças nitrato de prata fundido.
20 libras oleo de figado de bacalhão branco.
12 vidros oleo de figado de bacalhão com iodoreto de ferro de libra cada um.
4 onças oleo de cupahiba lateris.
1 libra oleo de cades
2 arrobas oleo de ricino.
8 onças oleo de belladona.
4 libras pastas de jujuba.
12 caixas pastilhas de Nafé.
24 vidros pastilha de Vichy de 2/8 cada um.
12 ditos pós de ruge.
1 libra pós de joannes.
1 libra perellorineto de ferro.
12 vidros grandes de prompto alivio.
50 vidros de pilulas de Valet, de 25 pilulas cada um.
24 caixas pilulas de Dehantes.
2 libras quina em pó.
2 dita dita inteira.
12 garrafas rob de Leaffectuer.
12 vidros sulfato de quinino de 1/8 cada um.
1 libra sal de chumbo.
6 onças tintura de carrobim.
6 vidros vomitorio de l'roy francez.
50 garrafas vinho tinto de Lisbôa.
50 ditas de dito Porto fino.
24 ditas de dito veremouth, de 2 libras cada uma.
24 ditas xarope peitoral inglez, de 1 libra cada uma.
12 ditas de dito rabano iodurado de 1 libra cada um.
12 ditas de dito dueto iodureto iodurado de Duhumel, de 1 libra cada uma.
12 ditas de dito de Guy, de 2 libra cada um.
24 vidros de dito lactato de ferro de boral, de libra cada um.

Utensilios.
2 arcometro de cortar.
2 dito para xarope.
2 libras barbante fino.
12 borraxas galvanisadas de 12/8.
10 grozas de caixas para pilulas francezas de diferentes capacidades.
24 coadores de linho, de 1/2 vara cada um.
4 copos de vidros para agua, de meia garrafa.
1 canivete pequeno.
6 canetas.
4 cadeiras de palinha.
100 folhetos para opodeldoch.
1 formulario de Burchard, da ultima edição Douwanth officina de pharmacia.
1 libra lacre fino.
1 mesa de seis palmos de comprimento forrada de baeta e invernisada.
2 libras novellos de diversas cores.
1 caixa penas de aço.
2 resmas papel pautado.
4 ditas de ditos azul para embrulho.
8 mãos de ditos marca grande de cores diversas.
4 ditas de ditos para filtro.
2 pelles pelica.
1 thesoura grande.
1 escrivaninha de latão.
500 tarjas para vidro dourados de diversos tamanhos.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 3 do outubro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— No dia 4 de outubro vai á praça de venda, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, uma parte da casa terrea por acabar, sem numero, sita no largo dos Remedios, pertencente aos menores Maria e Manoel, filhos do finado João do Rego Pereira.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a pharmacia do presidio de Fernando.

6 vidros, agua de colonia.
6 garrafas, dita de flores de larangeira.
12 ditas, dita ingleza.
6 libras, acido citrico.
2 ditas, dito tartarico.
24 borrachas vulcanisadas de 8/0
24 ditas ditas de 1 e 2/8
20 caixas, capsulas de oleo de bacalhão.
20 ditas, ditas de dito de copahiba.
8 onças, carbonato de ammoniaco.
4 libras, dito de magnesia.
4 ditas, cabeças de papoulas.
20 garrafas, cerveja preta medicinal.
8 libras, choro liquido.
1 dita, chlorato de soda.
2 ditas, canella.
2 ditas, cochearia.
2 ditas, cicuta.
8 ditas, cipó de chumbo.
8 onças, essencia de alecrim.
4 libras, extracto de alcassús.
4 onças, dito de fumaria.
8 ditas, dito de ipecacuanha.
2 libras, flores de borragem.
8 ditas, ditas de sabugueiro.
1 onça, hypo sulphito de soda.
2 ditas, kermus mineral.
4 libras, Muinendro.
16 ditas, oleo de amendoas doces.
8 garrafas, dito de figado de bacalhão.
1 libra, dito espesso de nóz-moscada.
1 onça, dito essencial de arruda.
24 vidros, dito de mastruço.
1 onça, dito essencial de sabina.
20 vidros, pastilhas de Kemps.
2 onças, proto iodureto de mercurio.
20 caixas, pilulas de velame.
1 libra, quassia.
2 ditas, sabina.
20 vidros, salsa de Bristol.
32 libras, dita parrilha.
200 sanguesugas.
6 seringas de vidro.
8 libras, sulfato de soda.
4 ditas, tartrato de potassa e soda.
4 onças, turbetho mineral.
12 vidros, xarope de Forget.
12 garrafas, dito de espargo.
20 vidros, dito de Nafé.
24 garrafas, dito alcoolico de velame preparado pelo pharmaceutico Paranhos.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo as 10 horas da manhãa do dia 3 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.
30 arrobas de polvora.
Para o 7° batalhão de infantaria.
50 bonets redondos sem palla.
Para o commando das armas.
3 jarras de barro com tampa.
12 quartinhas.
1 copo de vidro.
3 ditos de vidro lapidados.
1 bacia de louça.
1 globo de vidro.
3 ourinóes de louça.
2 lanternas ou mangas de vidro.
6 escarradeiras de latão.
1 castiçal de latão.
1 bandeja pequena de folha.
3 fechaduras com chaves para gavetas.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 5 de outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente
Sebastião José Basilio Byrrho,
Vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento do arsenal.
50 pelles de lustre.
Para o laboratorio.
18 arrobas, salitre calcinado.
10 ditas, enxofre.
6 ditas, polvora.
15 resmas, papel cartão de formato grande.
½ arroba, gomma laca.
8 canadas, alcool de 36 gráos.
1 arroba gomma de mandioca.
4 libras, pedra-ume.
1 geral grande de pedra trilmar.
1 relogio de parede.
1 lavatorio de ferro com bacia e jarro.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo ás 10 horas da manhãa do dia 7 do outubro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de setembro de 1864

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario interino.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de setembro de 1863, no dia 5 de outubro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de setembro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA

GERMANO & COIMBRA.

O espectaculo annunciado para hontem 28 do corrente, foi transferido por não estar o drama — A HONRA DE UMA FAMILIA sufficientemente ensaiado.

A empreza não querendo desmerecer do conceito que goza, e para não sacrificar a companhia que dirige, obrigando-a a trabalhos mal sabidos, preferio perder o resultado de um espectaculo, ao credito de uma excellente composição, que aliás é digna da attenção publica.

A HONRA DE UMA FAMILIA é um drama de fina execução, e a não ser perfeitamente jogado, ou pelo menos os seus dialogos, de muitissimo interesse, enunciados com a necessaria precisão, perderia as bellezas que contém, ficando a empreza privada de um dos melhores dramas de seu repertorio.

Continúa ainda a ensaiar-se para subir á scena como convém.

SABBADO, 1º DE OUTUBRO DE 1864.

5ª recita da assignatura

Primeira representação do lindo drama em cinco actos, original francez,

A HONRA DE UMA FAMILIA

PERSONAGENS.

Mauricio de Chenevierés	Coimbra.
Jorge de Maubreuil	Germano.
Paulo de Chenevierés	Lisboa.
Edumundo Roger	Borges.
Beauseant	Pinto.
Lord Derby	Porto.
O cavalheiro de Laroche	Guimarães.
Elisa de Chenevierès	D. Maria Pontes.
Mathilde	D. Antonina.
Baroneza d'Origny	D. Camilla.

Convidados, criados etc. etc.

Actualidade.

Terminará o espectaculo com a nova comedia em 1 acto:

SIM OU NÃO ?

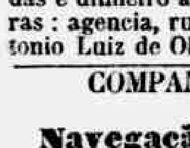
Tomam parte os Srs. Lisboa, Santa Rosa, Guimarães e D. Maria Pontes.

Começará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR.



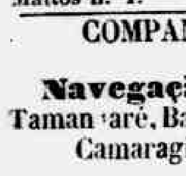
Dos portos do norte é esperado o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

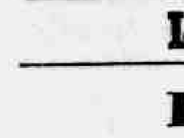


O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, seguirá para os portos acima no dia 7 de outubro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

Taman'aré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



No dia 5 de outubro seguirá para os portos acima o vapor *Parahyba*, commandante Martins, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até o dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE

Uma casa de um andar na rua da Senzala n. 1.

HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer uma casa de pedra e cal de um andar sita na rua da Senzala Nova n. 1, os pretendentes podem examina-la, será vendida no sabbado 1º de outubro pelas 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão no largo do Corpo Santo.

LEILAÕ DE UM NEGRO

HOJE

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 1 moleque peça de 6 a 7 annos, bem preto, muito ladino á vista da peça faz vontade: hoje na porta do armazem dos Srs. Palmeira & Beltrão depois do leilão da casa ás 10 horas da manhãa.

LEILÃO DE UM SITIO

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um excellente sitio no lugar do Rosarinho com grande casa que contem 3 salas, 4 quartos e 2 sotãos, boa cosinha e terraço, estribaria e mais commodos, cacimba com superior agua de beber, com 300 pés de larangeiras todas de excellente qualidade, mangueiras, coqueiros, sapotizeiros e sapotas, grande quantidade de cajueiros, duas grandes baixas para capim, uma meia agua na extrema do sitio que hoje serve de açougue e rende 7$ mensaes.

Terça-feira 1 de outubro

ás 11 horas do dia á porta da Associação Commercial.

LEILAÕ DE

Um sobrado de dous andares e sotão edificado em chãos proprios na rua Direita n. 9, com frente para a rua da Penha.

Freguezia de Santo Antonio.

Terça-feira 4 de outubro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, do sobrado acima indicado edificado em uma das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio, o qual rende 1:300$ annual, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Quinta-feira 6 de outubro, ás 11 horas, á rua da Cadeia armazem n. 53 DE

Hm grande sitio defronte da igreja na estrada de João de Barros, rende 600$.

PELO AGENTE EUZEBIO.

Se venderá em leilão um grande sitio que tem de frente cerca de 700 palmos e de fundo 800 ditos, com casa de vivenda em bom estado, 6 quartos, 2 salas, cosinha fora, copiar, casa para criados, cacimba com boa agua de beber, com diversos arvoredos de bons e abundantes fructos, que a seu tempo recompensam o trabalho de zelar-se, este sitio divide de um lado com o Sr. Dourado e do outro com a viuva do Sr. Rufino, e pelos fundos com o do Sr. brigadeiro Joaquim Bernarde de Figueiredo, os pretendentes poderão desde já examinar afim de aproveitar a pechincha.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Quinta-feira 6 de outubro do corrente anno se extrahirá a quinta parte da quarta loteria (110ª) a beneficio do Gymnasio Pernambucano, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,

José Rodrigues de Souza.

A G∴ do G∴ A∴ do U∴

A antiga e Sober∴ L∴ Capit...—Seis de Março de 1847, ao Val∴ do Recife, e do Circ∴ do Sap∴ Gr∴ Or∴ do Brasil ao Val∴ dos Benedictin∴ na côrte do imper∴ reune-se em sess∴ mag∴ no dia 2 do corrente ás 11 horas da manhãa, para cujo fim convoca seus dign∴ obbreir∴

O Ir∴ Hiram Gr∴ 30∴

Secret∴

A G∴ do A∴ do U∴

A Sob∴ e Aug∴ L∴ Cap∴—Vigil∴ & Segredo—ao Val do Recife convoca seus dignos membros, a reunir-se no dia 3 do corrente em seu templo∴ pelas 6 horas da tarde.

O Ir∴ Secret∴ J∴ R∴ L∴ G 18∴

José Delfino da Silva Carvalho convida aos parentes e amigos do fallecido Francisco Ferreira Fialho, para assistirem a uma missa no Rosario da Boa-Vista, segunda-feira 3 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, ferido da mais dolorosa dôr pela noticia que acaba de receber do fallecimento de sua sempre chorada mãi, Rosa Maria da Fonte, pede a todos os seus amigos de assistir a uma missa que manda celebrar na segunda-feira 3 de outubro na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhãa por alma da mesma fallecida, ficando desde já eternamente grato a todos os Srs. que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Santa Rita, os seguintes premios:

N. 3099 d 0s quartos com	10:000$000
N. 950 meio bilhete com	2:000$000
N. 1726 dous quartos com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da quinta parte da quarta loteria a beneficio do Gymnasio, que se extrahirá no dia 6 de outubro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

O escrivão da fazenda mudou o seu cartorio para a rua de S. Francisco n. 72.

— Na povoação de Tracunhãem fica estabelecido um carro tirado a quatro valentes cavallos para conduzir passageiros para esta capital, e desta para Nazareth; sendo os pontos de partida em Tracunhãem, e nesta cidade no becco do Ouvidor. As viagens para esta cidade serão reguladas as 7 horas da manhãa de todas as segundas-feiras, e as de volta as 5 horas da tarde de todas as quintas-feiras. Cada passageiro pagará 10$000 desta cidade para Nazareth, e de Tracunhãem para esta cidade pagará 8$000. Havendo vaga, podem ser admittidos passageiros para Páo d'Alho, e então pagarão estes 6$000: quem se quizer aproveitar deste commodo, fica desde já prevenido que no dia 3 de outubro encontrará o dito carro preparado para fazer a sua primeira viagem de Tracunhãem para esta cidade.

— Precisa-se de um menino de idade de 14 a 16 annos, dos ultimos chegados do Porto, para caixeiro; na rua da Concordia, padaria do gaz. Na mesma tambem se admitte um homem de 18 a 20 e tantos annos para ir praticando no mesmo fabrico de padaria.

MOBILIA

Envernisa-se mobilia e outro qualquer traste, muito em conta: na rua do Alecrim n. 41.

— Alugam-se barato umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) no bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Offerece-se para caixeiro de taberna um rapaz chegado ha pouco de Portugal: a tratar na rua do Vigario n. 11.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

— Precisa-se de 1:200$ a premio, dando-se por garantia cinco escravos: quem quizer fazer este negocio, annuncie para ser procurado.

Para Iguarassu'

seguirá domingo 2 de outubro, as 3 horas da manhãa, o omnibus Santo Antão, se vender 20 cartões de ida e volta até hoje as 5 horas da tarde: os pretendentes dirijam-se a rua da Florentina, casa n. 2, das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes	12$000
» de 24 tubos grandes	18$000
» de 36 tubos grandes	24$000
» de 48 tubos grandes	30$000
» de 60 tubos grandes	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr,

dons grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio de Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoa veis que costuma pedir o annunciante.

ROUPA FEITA

NO ARMAZEM DE

SANTOS & FARIA.

80—RUA DO QUEIMADO—80

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e	4$000	Sortimento completo de gravatas	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiúza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricio.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Quem precisar alugar um escravo pardo para cozinhar, para mandados e para boleiar cabriolet, de boa conducta, e que é bastante desembaraçado e limpo, dirija-se á rua Velha n. 93, ou entenda-se com o escrivão Silva Rego, na rua do Imperador n. 71.

— Precisa-se de uma preta para vender na rua: a tratar na rua da Concordia n. 2.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 37 da rua da Cruz do Recife por preço commodo, propria para escriptorio que recebe commissões de engenhos por ser no melhor lugar para este fim: a tratar no estabelecimento da mesma casa.

VIGILANCIA E SEGREDO.

Sessão segunda-feira 3 de outubro, ás 6 1|2 horas da tarde.

— Precisa-se alugar um escravo ou escrava para vender na rua, bem como uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de pequena familia: quem pretender, dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

Vice-consulado de Hespanha.

Havendo fallecido o subdito hespanhol Bento Antonio Coutinho, são convidados todos os seus devedores e credores a apresentarem neste vice-consulado os respectivos titulos para proceder-se á liquidação de seu espolio

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se alugar n'uma das ruas Nova, do Imperador ou do Crespo (preferindo-se esta ultima), uma loja, vasta, clara e de 3 á 4 portas; dirigir-se á rua do Crespo n. 4, loja do Sr. Falque.

— Aluga-se a casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 37 da rua do Amorim: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Aluga-se o quarto andar do sobrado n. 19 da rua Nova: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, e que se sujeite a todo o serviço de casa: na rua do Queimado n. 39, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira para uma casa estrangeira de pouca familia, prefere-se captiva: a tratar na rua da Cruz armazem n. 38.

Morada

Dá-se para residir em um sitio perto desta cidade, sem a menor paga, a uma pessoa de pouca familia, e que dê conhecimento de sua boa conducta, com a condição de tratar dos arvoredos que existem no mesmo sitio, concertar as cercas do mesmo, e dando conta de todos os objectos que lhe forem entregues ao entrar para o mesmo sitio, quando queira o seu proprietario, podendo fazer a plantação que lhe convier e desfructa-la durante o tempo que no mesmo sitio estiver por consentimento do seu proprietario, ou pessoa por elle autorisada, não podendo quando sahir do mesmo sitio por sua vontade ou despedido por seu proprietario ou por sua autorisação, pedir o menor pagamento por qualquer plantação que deixar, ou por qualquer trabalho que o tenha feito, ou mesmo como paga de ter estado no mesmo sitio: quem pois assim o queira, dirija-se ao sobrado da rua de S. Francisco n. 10, com documento, provando a sua boa conducta.

N. B. A casa se acha em máo estado.

— Peecisa-se de um ou dous caixeiros com alguma pratica de negocio de fazendas para fóra da cidade: a tratar na rua da Cadeia do Recife numero 33, loja.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Francisco, casa n. 56.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

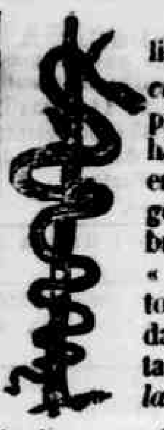
Ainda está para alugar-se a boa casa terrea n. 39: á rua da União.

— O Dr. Rocha Bastos mudou a sua residencia para o caes Vinte e Dous de Novembro n. 30, porcima do Bilhar dos Arcos.

— Precisa-se de 200$ a juros com penhor de ouro: quem quizer dar annuncie. Para ajuste na rua das Cruzes n. 42.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha pratica de taberna: na rua da Imperatriz numero 23.



A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destuctiva, porém é a principal causa de muiras outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alcura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuacão irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos: quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dóres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades erupticas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Denomade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO.

O agente Olympio mudou seu armazem de leilões para á rua do Vigario n. 10, aonde pretende continuar a fazer suas feiras semanaes e espera ter a mesma concurrencia de seus committentes e amigos, não tendo responsabilidade alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

Rua do Vigario n 10.

— Aluga-se um sobrado de dous andares e sotão na rua de Santa Rita, e um segundo andar e sotão no caes do Ramos: a tratar com José Hygino de Miranda.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, e um preto que se preste a carregar agua e fazer compras na rua: na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada se offerece para ensinar em algum engenho primeiras lettras, grammatica, arithmetica e musica: quem pretender dirija-se á rua do Rangel n. 17, casa de relojoeiro.

MUTILADO

SOCIEDADE
LITTERARIA PERNAMBUCANA

De ordem do Sr. presidente rogo aos senhores socios se dignem comparecer no salão do theatro de Apollo, domingo 2 de outubro, as 11 horas da manhãa, afim de procederem a revisão dos estatutos e eleição da directoria effectiva da sociedade.

José Faustino Porto.
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para o serviço regular de uma casa : na loja do Passeio n. 3 se fará o trato.

— Precisa-se de dous amassadores que saibam desempenhar o seu officio : na padaria da rua larga do Rosario n. 46.

— Deseja-se fallar aos senhores abaixo mencionados a negocio que lhes diz respeito, na rua do Hospicio n. 48 :

Luiz Cesar Pinto de Farias.
João Ramiro de Azevedo Campos.
José Affonso de Azevedo Campos.
José Luiz de Souza.
Firmino Herculano da Silva.
João da Cunha Wanderley.
Manoel Jeronymo de Albuquerque.
Luiz Bernardino da Costa.
Joaquim José Coimbra de Andrade Junior.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
José Francisco Ribeiro de Souza.

— Precisa-se alugar um moleque que seja fiel : a tratar na rua da Cruz n. 46, primeiro andar.

— Desappareceu de casa de seu senhor a preta Luiza no dia 5 de setembro do corrente anno, idade 25 annos pouco mais ou menos, côr fula, com marcas de bexigas no rosto, tem duas cicatrizes em um dos braços, estatura regular, levou vestido de chita e panno da costa e anda nas freguezias da Boa-Vista e Santo Antonio : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehende-la e leva-la á rua dos Pires n. 34, que generosamente serão recompensados.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna : na rua do Alecrim n. 2.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua Nova n. 63, segundo andar.

AMOR AO PROXIMO.

De ordem da presidencia da mesma sociedade convido a todos os socios á comparecerem da sessão, que terá lugar domingo 2 de outubro, as 10 horas da manhãa, advertindo que, os que não comparecerem, lhes serão applicadas as penas do § 1º art. 19 dos estatutos.

Sala das sessões da Sociedade Amor ao Proximo em 1º de outubro de 1864.

Joaquim Manoel da Silva Mendes
1º secretario.

— Ausentou-se no dia 28 do corrente um moleque de nome Benedicto, crioulo, com idade de 14 annos, vindo ha quatro mezes de Goianna, bastante magro, com o cabello quasi rapado, levando um honet, camisa e ceroula de algodãozinho, novas : quem o pegar, leve ao sobrado n. 14 na travessa da matriz de Santo Antonio, que será recompensado.

Devoção de Nossa Senhora do Rosario no Carmo.

Convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no nosso consistorio no dia 2 de outubro, pelas 8 horas da manhãa, afim de prestarem seu voto na eleição que se ha de proceder.

José Leonardo Grego.
Secretario.

ATTENÇÃO.

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha, Portuguez, relojoeiro e dourador, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade, e com especialidade aos seus amigos, que se acha com loja de relojoeiro e dourador ; toma qualquer concerto por preço commodo, e responsabilisa-se pelo seu trabalho.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados do Porto para caixeiro : no pateo do Terço numero 141.

— Desappareceu hoje 29 de setembro do corrente anno um cavallo castanho escuro, com os quatro pés calçados, com as clinas ripadas a moda facão, cujo cavallo levou uma cangalha coberta de estopa ; desappareceu do becco do Peixe Frito, junto a loja do Sr. Preguiça : portanto roga-se a qualquer pessoa que o achar, o leve a Amaro Ferreira de Lima, seu legitimo dono, morador no curato do Bom Jardim, ou á mesma loja do Sr. Preguiça, na rua do Queimado n. 2, que será generosamente recompensada.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma branca: na rua da Cadeia do Recife n. 4, terceiro andar.

— Aluga-se uma loja propria para negocio no largo da Ribeira n. 5 : a tratar no sobrado da mesma.

— O agente de leilões Olympio não tem gerencia nem responsabilidade de alguma no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Na povoação de Afogados termo da villa de Ingazeira existe um desertor do nono batalhão chamado Manoel de tal, foi denunciado ao subdelegado João de Deos de Siqueira o qual foi preso e remettido para o delegado da villa de Ingazeira e sem provar se era ou não desertor foi solto por ordem do mesmo delegado Laurentino de Vasconcellos Calaça Brito.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia, que saiba cosinhar e comprar : a tratar na rua do Pires n. 24.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL
POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.— A regencia livre. —O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chicherro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jory.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria. Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade apar do progresso da immoralidade.—Corollario.

CONSELHO
DE
AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos ; reforma-los á

45—Rua Direita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Franeisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 2 de outubro, pelas 9 horas da manhãa em ponto, em o nosso consistorio, afim de reunidos em mesa geral, concluirmos a discussão do projecto do novo compromisso.—O secretario,

João Walfredo de Medeiros.

O Dr. Rocha Bastos

póde ser procurado das 7 horas da manhãa ao meio dia, e das 3 horas da tarde em diante no

Caes 22 de Novembro n. 20
(POR CIMA DO BILHAR DOS ARCOS.)
De meio dia ás 3 horas da tarde
N. 7 Rua da Cruz N. 7.

Cura radical e em poucos dias as molestias syphiliticas e as do apparelho genito-urinario.

— Precisa-se de dous homens que entendam do serviço de copeiro : na rua da Aurora n. 32.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro n. 6, primeiro andar.

Solos da rua Nova

João da Rocha e Silva, autorisado para vender os solos da rua Nova desta cidade não tendo apparecido os proprietarios das casas para effectuar dita venda, avisa aos interessados que só até o fim do mez terá lugar semelhante venda com o abatimento da quinta parte e depois será vendido englobadamente a quem mais offerecer.

— Aluga-se uma casa acabada e pintada de novo, com bastantes commodos e arvoredos, sita no Cachangá : na rua do Queimado, loja n. 14.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar bem : na rua do Crespo n. 23.

— Está para alugar-se um excellente armazem na rua dos Guararapes, proprio para um estabelecimento de padaria ou refinação por ter um grande telheiro e uma excellente chaminé, que tudo se aluga por preço commodo : a tratar na rua dos Guararapes n. 78.

— Precisa se de uma criada portugueza, de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia, pagando-se-lhe bom ordenado, e dando-se-lhe bom tratamento : na rua do Imperador n. 38, segundo andar, ou no cartorio do tabellião Almeida na mesma rua.

— Arrenda-se o sitio e casa da rua Imperial, denominado Pirão Gordo, com grandes commodos, cocheira, senzala, sitio murado, portão de ferro e com fructeiras : os pretendentes dirijam-se á rua estreita do Rosario armazem n. 31, de José Moreira da Silva.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-teiras, porém, na villa do Cabo.

Sorvete.

O fabricante deste regalo faz ver aos moradores da Capunga que havera sorvete todos os domingos e dias santos ás 11 horas do dia e 8 da noite nos Quatro Cantos casa da esquina.

COMPRAS.

— Compra-se um casal de escravos de meia idade, uma carroça e um boi : na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

COMPRA-SE

uma negra de bonita figura, que saiba lavar, engommar e coser bem, e cuja idade não exceda a 25 annos, agradando paga-se bem : a tratar no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma taberna que seja em bom lugar, na freguezia de Santo Antonio ou da Boa-Vista : quem tiver para vender, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Compram-se 4 canoas de um pão ou abertas, que tenham de 36 a 40 palmos de comprimento e 6 a 8 de largura : no hotel de Italia rua do Trapiche a tratar das 6 ás 9 horas da manhãa.

GARRAFAS

Compram-se garrafas vasias : na rua do Imperador n. 57.

VENDAS.

— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um ; nesta typographia.

Vende-se

um lindo moleque de idade 11 annos, proprio para pagem, dous ditos de idade de 7 a 9 annos, dous escravos e uma escrava que faz todo o serviço e sem vicios : na travessa do Carmo n. 1.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vende-se um excellente harmonico americano, do melhor autor que ha neste genero, por 235$, em perfeito estado : a tratar na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal de Lisboa, a mais superior que ha no mercado : na rua da Moeda n. 2, confronte ao trapiche do Cunha ; e para informação, no mesmo trapiche.

Cal de Lisboa

chegada hontem pelo *Maria da Gloria* : na rua de Apollo n. 28, junto ao theatro.

Attenção.

Vende-se uma taberna com poucos fundos e muito afreguezada, tanto para a terra como para o mato, e commodos para familia : na rua Imperial n. 195.

— Vende-se um excellente carrinho americano de 4 rodas para duas pessoas, com arreios de um ou dous cavallos ; é do melhor gosto que se póde encontrar nesta cidade, e está em perfeito estado : dirijam-se á Agio P Pedro, na rua do Imperador n. 38, casa do retratista americano Sr. Osborne.

BREU

Breu verdadeiro americano, tanto em barricas como a retalho, vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Enxadas calçadas de aço

Chegaram as desejadas enxadas calçadas de aço, as quaes vende-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Fio de algodão da Bahia e americano.

Vende-se tanto em porção como a retalho, estas bem conhecidas qualidades de fio por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Telhados de ferro galvanisado.

Folhas de ferro galvanisado para telhado por commodo preço e de muita utilidade para cobertas de casas, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

Vaquetas inglezas para cobertas de carro.

Estas bem conhecidas vaquetas, vende-se unicamente na loja da rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

Padaria e refinação.

Chegaram as bem conhecidas peneiras de arame e de latão proprias para padaria e refinação, de todos os tamanhos e grossuras : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se a fabrica de sabão da rua do Rangel n. 34, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos e offerecer bastante interesse, obrigando-se o proprietario a ensinar a maneira de fabricar o sabão : a tratar na mesma.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C. ; á rua da Cadeia n. 18.

Alcatrão.

Vende-se barris com alcatrão, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Na loja de fazendas baratissimas de Duarte Borges da Silva, rua da Imperatriz n. 20.

Vende-se o seguinte :

PEÇAS de panno de linho com 25 varas a 8$, é um pouce estreito, mas é excellente para toalhas.

DITO de dito adamascado com 8 palmos de largura para toalhas de mesa de jantar a 2$400 a vara.

CASEMIRAS de duas larguras e de uma só côr muito boas para roupa de meninos e soutembarques a 3$ o covado.

TOALHAS alcochoadas muito boas para enchugar o rosto a 6$ a duzia ou 500 rs. cada uma.

CAMBRAIA branca fina com salpicos miudinhos a 640 rs, a vara, é metade do valor.

OLIADOS de bonitos e elegantes desenhos para cobrir mesas a 1$ o covado, é para acabar.

LAAZINHAS de padrões novos e muito agradaveis tanto na boa qualidade como no preço de 320 rs. o covado, e finalmente o respeitavel publico achará constantemente nesta dita loja um bello e variado sortimento de fazendas finas e grossas a preços muito razoaveis, pois está resolvido ganhar pouco, com tanto que venda muito, não menciono mais fazendas no presente annuncio porque importaria isso n'uma despeza extraordinaria cuja despeza reverterá sempre em beneficio dos compradores, pedindo ao publico que não deixe de ler todos os dias este dito presente annuncio, pois haverá mudança nos artigos acima ditos, isto é, a proporção que se forem acabando.

Linguiças do Seridó

Chegou uma porção de linguiças do Seridó para o novo Destino rua do Cotovello n. 1 esquina para a de S. Gonçalo e vende barato : a ellas antes que se acabem, é bom petisco para quem gosta.

Empreza de illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Machina para algodão.

Vende-se uma machina para descaroçar algodão e um motor com todos os pertences para trabalhar com 2 ou 4 cavallos, a qual descaroça 120 arrobas por dia, sendo muito maneira no trabalho, e de mui facil transporte para o centro, ella acha-se montada, e o comprador póde ver o seu trabalho, cujo resultado se garante : para ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

FAZENDAS BARATISSIMAS
NA
Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos

Completo sortimento de chitas estreitas, pelo medico preço de 200, 220 e 240 rs. o covado, ditas largas escuras a 320, 340, 360, 380, 400 e 440 o covado.

A 12$000.

Ricos cortes de vestido á Maria Pia, ditos de lãa com 16 covados por 6$, ditos de cambraia com barra de seda por 6$500, ditos de cambraia com barra por 3$, ditos de fustão branco para calça por 1$900, ditos de brim por 2$, ditos de meia casemira por 2$400, casemira enfestada a 3$ o covado, meia casemira a 1$800 o covado, ganga de cor a 560, e fazenda escura para calça a 400 rs. o covado.

Economico para vestidos de escravas.

Algodão mesclado a 280 o covado, lãazinhas a 400 rs. o covado.

E' queimar!

Chapeos de palha á escosseza a 1$! é muito barato.

Brim branco.

A 800, 1$100 e 1$280, e muito fino a 1$600 a vara, ditos pardos a 800, 900 e 1$100 a vara.

Roupa feita.

Completo sortimento de paletots, calças, camisas francezas e seroulas, e bem assim outras fazendas que só a vista ; tambem se dão amostras, deixando penhor. A loja está aberta até as 8 horas da noite.

— Vende-se uma propriedade com 800 braças de testada, sita nas margens dos riachos Batatão e Esquerdo, affluentes do Capibaribe, 18 legoas desta praça de Pernambuco, 5 legoas da villa do Limoeiro, 8 da cidade da Victoria (Santo Antão), 4 da freguezia de Gravatá, e 3 da povoação de Pedratapada, onde ha feira todos os sabbados, com 4 casas habitaveis, que fazem quatro sitios, sendo uma destas muito grande por ter armazens e prensa de ensacar algodão, com commodos de se levantar machina, outra tambem grande, com estribaria e casa de fazer farinha, tudo coberto de telha, outra tambem commoda, outra mais pequena, com casa e estribaria, 7 á 8,000 covas de mandioca manipeba do anno proximo passado, 25 alqueires de milho, tendo tres destas casas curraes e todos cercados ao pé de algodão (raizes), e mais um cercado muito grande em um dos sitios cheio de raizes de algodão, duas grandes plantas de capim, 50 á 80 cabeças de gado vaccum, e uma porção de ovelha ; tem a propriedade bastante mata virgem, onde ha muitas madeiras de todo o mister : vende-se parte a dinheiro, recebendo-se em pagamento algum escravo, e o mais a praso, todo negocio se faz : quem quizer dirija-se a loja de Joaquim Ferreira Ramos, rua do Crespo, quina do Queimado, que achará quem lhe dê as explicações para se poder fazer negocio, ou ao mesmo sitio, lugar da propriedade tanque do Vieira, onde mora João Cajueiro.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades : savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL
a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito noves a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 r. libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a greza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Albuns superiores para retratos.

A Aguia Baanca sempre disposta á bem servir e agradar a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber um bello sortimento de albuns de superior encadernação e apurado gosto, com especialidade os de capa de marfim com lavores, outros guarnecidos de tartaruga com tranças de prata, outros marchetados de madreperola com tranças de prata oourada, outros de velludo etc. etc. Para quem tem gosto e dinheiro, um album assim perfeito é sem duvida o mais apropriado para nelle se depositar os retratos de charos pais, bons parentes e amigos. Em quanto, porém, esses albuns se tornam notaveis por sua perfeição e bom gosto, outros recebidos na mesma occasião, se tornam recommendados pela commodidade de preços á vista da boa obra. Assim pois o pretendente será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para esse fim, achando sortimento para 24, 50, 60 e 80 retratos: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Carteiras e bolsas para viagem.

Na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, vendem-se carteiras com correias para traze-las a tiracolo, e bolsas de tapete, tudo para viagens.

Perfumarias inglezas.

A Aguia Branca, conhecendo a bem merecida estima que os apreciadores do bom dão ás perfumarias inglezas, por isso mandou vir o esplendido sortimento que acaba de receber, e os acreditados nomes dos bem conhecidos fabricantes J. Gosnell & C., Napoleão Price & C. são bastantes para conhecer-se a superioridade dellas. Consiste esse bello e variado sortimento em pequenas quantidades de differentes e agradaveis extractos de primeira qualidade em fraseos de diversos tamanhos e fórmas, fazendo-se notaveis entre elles os que vem em uma carteira de tres, com os quaes por sua elegancia e bondade se faz um bello presente; assim como outros frascos com finas essencias concentradas, outros com excellentes oleos para cabellos, e outros finalmente com agua de Lavander sublimada; e bem assim finos sabonetes em pacotes e caixinhas com tres, bonitas e delicadas almofadinhas com pastilhas em pó, as quaes deitando-se nos guarda-vestidos, commodas, etc., nem só deixam toda a roupa cheirosa, como afugentam baratas, traças, etc., etc. Em quanto, porém, a commodidade dos preços já não entra em duvida. uma vez que o pretendente compareça munido de dinheiro e disposto a fazer gasto na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Balas grandes e caretas de borracha.

Excellentes brinquedos para crianças: vendem-se a 500 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Espelhos com molduras pretas e douradas

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de espelhos de differentes tamanhos com molduras pretas e douradas, e os está vendendo por preços commodos.

Papel inglez.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de papel inglez liso e pautado, almaço, de peso, e pequeno, vindo deste tambem com beiras douradas.

Enfeites invisiveis

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos enfeites invisiveis, os quaes pela finura do tecido e bom gosto tem merecido tanta estima

Preparos para flores.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novos preparos para flores, sendo papel de cores para rosas, dito verde para folhas, folhas de panno e velludo, caixas de trigo, ditas de uvas brancas e rôxas, e como sempre continuam a ser vendidos por preços commodos.

— Vende-se a armação de uma taberna na rua Imperial n. 112: á tratar na rua da Guia n. 51.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.

Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.

Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.

Lindas capellas para noivas á 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Estojos para barba.

Vende-se estojos com espelho para barba á 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.

Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.

Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extractos em caixinhas.

Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.

Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.

Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó.

Vendem-se jogos de dominó á 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados

Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.

Vendem-se abafadores de rede de varias côres á 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adereços pretos.

Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos á venda: nas lojas do beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.

Lindas gravatas para senhora á 600 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.

Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.

Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes á 1$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.

Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa á 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, á 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a.........	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e...........	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a....................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e............	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e..............	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a............	100
Ditos de banha transparente a........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a...........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a................	100
Varas de fita preta com colchetes a.....	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 50, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que tem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filé muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Potassa da Russia,

da mais superior desembarrada bontem: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Gomma de mandioca.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

— Vende-se um mulato por preço barato: para ver, na casa de detenção, e tratar, no pateo do Terço n. 9.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo. que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na boçica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

NOVA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção que se vai principiar.

Vende-se peças de panno de linho para lençóes, toalhas e seroulas, com 13 1/2 varas por 8$500; brim liso por 500, 560, 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende soutembarque a 10$ e 12$.

Vende-se soutembarques de lãazinhas enfeitados a 10$ e 12$, ditos pretos de grosdenaple fino a 20$, 22$ e 25$; capas pretas ricamente enfeitadas a 25$ e 30$; camisinhas para senhoras a 2$ e 3$; golinhas 240, 320 e 500 rs.; manguitos a 500 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200; ditos de cambraia de salpicos a 2$500 a peça, dita fina a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guima-rães.

Roupa feita barata.

Vende-se palitots preto de panno a 16$, 14$ 12$, 10 e 8$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim branco a 2$500, 3$, 3$500; calças de brim a 2$ e 2$500, ditas brancas a 3$ e 3$500; palitots de casemira de cores finos a 10$, 8$ 6$, e 5$; seroulas a 2$; camisas brancas a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colarinhos economicos a 640 a duzia.

Vende-se colarinhos economicos muito bem feitos a 640 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se bramante de puro linho a 2$500 e 2$800 a vara, tendo 10 a 12 palmos de largura; brim branco para calça a 1$200, 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo a 640, 800 rs., 1$ e 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vendem-se balões americanos os melhores que tem vindo, de todos os tamanhos a 2$240, 2$500, 3$, 4$ e 4$500: só o Arara na rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400 e 500 rs, o covado, ditas muito finas lisas 600 rs. o covado, ditas especiaes a 720 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 55, loja da Arara.

Chitas baratas a 240 rs.

Vendem-se chitas de cores fixas a 240 e 280 rs., o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas percalas a 560 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão barato a 6$560, cortes de vestidos a Maria Pia a 14$, 16$ e 18$.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas, de marcas finas n. 7 a 7$, n. 2 a 8$100. + a 8$500, ++ 9$, S a 10$, HH a 11$ e 12$; algodão regular a 5$, dito fino carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça tem 20 jardas: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Chales baratos a 1$600.

Vende-se chales de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 3$, 4$500, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$600, 1$800 e 2$500 boa fazenda; cortes de casemira de cores finas a 5$, 5$500 e 7$; casemira para palitots, calças e coletes enfestadas a 3$ o covado: só na loja da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capa de senhora a 2$ e 3$.

Vende-se casemira enfestada propria para capas para senhora a 2$ e 3$ o covado, tambem serve para costumes por ser de boa qualidade e lindas cores, vende-se a 2$ e 3$ o covado: na loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as percalas a 560 rs.

Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 360, 440, 500 e 560 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende as capas de grosdenaple a 25$ e 30$.

Vende-se ricas capas de grosdenaple preto para senhoras a 25$ e 30$; soutembarques pretos finos a 20$, 22$ e 25$: na loja da Arara

Tarlatana de cores e branca a 800 rs. a vara.

Vende-se tarlatana branca e de cores finas a 800 rs. a vara, filó de linho a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara, n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las por barato preço.

Pechincha de lenços de seda a 800 rs. e 1$.

Vende-se lenços de seda pequenos a 800 rs.; ditos grandes a 1$: ditos brancos com barra de cores a 200 rs. cada um; meias cruas para homem a 2$400, 3$, 4$ e 5$ a duzia; ditas para senhora a 4$ e 5$ a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Cassas francezas a 280 e 320 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 55.

Colchas de damasco a 4$.

Vende-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de fustão a 5$, ditas de chita a 2$: ricas chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., ditas asetinadas muito finas a 500 rs. o covado, ditas encarnadas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer podera vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapates de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos calungas a 100 rs.

GOMMA NOVA

a 3:200 rs.

Vende-se de superior qualidade, chegada do Aracaty pelo hiate *Sant'Anna*, em casa de Parente, Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

— Vende-se um excellente terreno na rua do Hospicio, já aterrado e com alicerce na frente, tem 40 palmos de frente e 150 ditos de fundo, muito proprio para se edificar por ficar collocado em boa posição: a tratar na rua do Rangel n. 31, armazem.

MUTILADO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84. — Esquina da rua do Sebo n. 84.

AURORA BRILHANTE

Francisco José Fernandes Pires, proprietario do armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e do interior, que no seu importante estabelecimento venderá sempre generos novos e de primeira qualidade, e venderá a todos pelo mesmo preço.

O completo sortimento de todos os generos finos e grossos que costumam ter outros estabelecimentos desta ordem se encontrarão sempre no armazem da Aurora Brilhante e sempre em grande escala á vontade dos senhores compradores.

O proprietario do armazem Aurora Brilhante pede a todos os senhores e senhoras que quando tiverem de mandar suas relações a este estabelecimento por seus criados seja em carta fechada ou com grande recommendação a este armazem, certos de que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante troca qualquer um genero que por acaso não agrade, e recebe as libras esterlinas a 9$000, sendo por compra: a tabella de seus generos será mudada todas as semanas.

Amendoas confeitadas a libra a 800.
Manteiga ingleza flor a 800, 960 e 1$120.
Dita mais abaixo a 640 e 720 rs.
Dita franceza nova libra 640 e em barril a 560 e 600 rs.
Chocolate santé muito novo a 1$200 a libra.
Chá perola o melhor que ha (é redondo) a libra a 3$200 e 2$800.
Dito dito mais abaixo a 2$500 e 2$800.
Dito uxim muito fino a 2$800 e 3$.
Dito hysson superior a 2$600 e 2$800.
Dito mais abaixo a 2$ e 2$500.
Dito preto muito fino a 2$500.
Dito em massos a 2$.
Dito do Rio em latas de 4, 2 e 1 libra a 1$500.
Café de Moca superior arroba 9$500 e libra 300 e 280 rs.
Dito do Rio e do Ceará arroba 8$500 e libra 320 rs.
Dito mais abaixo arroba 8$ e libra 260 rs.
Barricas com bolachinha ingleza nova a 3$.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$500.
Ditas com ditas sortidas de 2 libras a 1$400.
Frascos com ameixas francezas a 1$600, 2$800 e 3$.
Latas com ditas a 1$400, 2$200 e 4$.
Ditas com figos de comadre a 1$500.
Caixinhas com ditos muito novos.
Presunto de Lamego muito novo a libra 560 rs. inteiro e a retalho 600 rs.
Chouriças e paios novos a libra 600 rs.
Ditas com ervilhas francezas e portuguezas a 800 rs.
Ditas com massa de tomate novo á libra 560 rs. e em barril a 500 rs.
Ditas com ostras a 720 rs.
Ditas com marmelada dos melhores autores de Lisboa a libra 640 e 720.
Potes com musturda franceza preparada a libra 480 rs,
Dita dita ingleza a 800 e 1$.
Queijos novos do vapor a 2$200 e 2$800.
Ditos de prato enplicado a 1$.
Dito suisso a 800 rs.
Dito de manteiga do Seridó a 800 rs.
Caixas com passas novas de 1 arroba 7$, meia 3$500 e quarto 2$ e libra 480 rs.
Amendoas com casca a libra 240 rs. e arroba 6$.
Nozes libra 160 e arroba 5$.
Charutos finos de Simas, e dos melhores fabricantes da Bahia de 2$ á 8$ caixas de 100 e 50.
Grozas de caixinhas de palitos do gaz a 2$200 e 200 rs. a duzia.
Barris com azeitonas novas a 1$200 e 2$ barris grandes.
Vassouras do Porto piassava muito seguras a 400 rs.
Azeite doce francez dos melhores fabricantes, caixa 10$ e a garrafa 1$.
Caixas com vinho Bordoux branco e tinto.
Vinho do Porto fino em barris de 5º que raras vezes apparece por 80$ e em canada a 5$500 e garrafa a 800 rs.
Dito de Figueira puro canada 4$ e 4$500 e garrafa a 480 e 560 rs.
Dito de Lisboa de bôas marcas a 3$500 e 4$ e a garrafa a 440 e 480 rs.
Cognac verdadeiro a garrafa 1$ e 1$280.
Vinho muscatel duzia 10$ e garrafa 1$,
Vinho branco de muito boa qualidade canada 4$ e garrafa 480 rs.
Dito Xerez fino á canada 7$500 e garrafa a 1$200.
Dito Madeira secca a garrafa 1$600 e 2$.
Dito em caixas de uma duzia do Porto dos melhores autores a 12$, 14$ e 16$.
Garrafas com licôr fino francez a 1$, 1$200 e 1$600.
Ditas com vinho de cajú muito claro a 1$.
Ditas com mel de abelha puro a 1$.
Frascos com genebra de Hollanda de 2 garrafas a 1$.
Dito de uma garrafa a 560 rs.
Dito de laranja verdadeira a 1$200.
Potes com mostarda preparada a 320 e 400 rs.
Caivas com 2 arrobas de batatas a 2$500.
Vinho branco de Lisboa proprio para missa a 4$800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Espirito de vinho a 400 rs. a garrafa.
Duas redes muito bem feitas para dormir vindas de Sobral a 30$ cada uma.

Carne e linguiça do sertão.
Duzia de graxa latas grandes a 1$.
Caixas com 25 massos de velas de spermacete a 560 rs. a libra.
Ditas maiores a 600, 640 e 720 rs. a libra.
Caixas com uma arroba de velas do Aracaty 10$500 e libra 400 rs.
Ditas de composição arroba 10$ e libra 360 réis.
Saccos grandes com farinha de Goianna muito boa a 5$500.
Ditos com milho novo com 24 cuias a 3$500.
Dito com farello de Lisboa a 3$500 e 120 a libras
Dito com arroz de casca a 5$000.
Duzia de garrafas de cerveja branca e preta a 5$500 e em barricas a 5$000.
Arroz do Maranhão em saccos arroba 2$600 2$400 e libra 100 e 80 rs.
Dito da India e Java arroba 3$ e libra 120.
Araruta verdadeira arroba 8$ e libra 320 rs., é matarana.
Gomma do Aracaty para engommar arroba 5$ e libra 160 rs.
Farinha do Maranhão nova libra 320 rs.
Ervilhas seccas muito novas libra 200 rs.
Sagú e sevadinha a 240 rs.
Sevada arroba 3$200 e libra 120 rs.
Graxa de boião 97 a 280 rs.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Dito hespanhol verdadeiro a 400 rs. a libra.
Balaios do Porto de diversos tamanhos de 320 a 2$.
Capachos para portas de varias cores a 600, 700 e 800 rs.
Grão de bico arroba 4$500 e libra 160 rs.
Painço arroba 5$500 e libra 200 rs.
Milho alpista arroba 4$800 e libra 160 rs.
Azeite doce de Lisboa garrafa a 640 rs.
Vinagre de Lisboa canada 1$500 e garrafa 200, 240 e 320 rs.
Massos de palitos de dentes com 20 massinhos a 160 rs.
Tijolos de limpar facas a 160 e 120 rs.
Resmas de papel almaço pautado a 4$500.
Dito greve liso o melhor que ha a 4$500.
Dito de peso e pautado a 2$500 e 2$800.
Garrafões com 25 e 15 garrafas de verdadeira genebra de Hollanda por 8$500 e 6$000 rs.
Azeite de côco garrafa 560 rs. e carrapato 360 e canada 2$560.
Caixões com doce de goiaba a 640, 800 e 1$.
Toucinho de Lisboa arroba 9$500 e libra 320 rs.
Dito de Santos arroba 6$ e libra 280 rs.
Molhos com grandes cebolas a 1$600.
Cento de dita solta a 1$600.
Mauuços de alhos a 120 rs.
Cordas de pastar e de andaime.
Favas da ilha de S. Miguel arroba 3$200 e libra 120 rs.
Copos lapidados para agua e vinho a 3$500, 5$800, 6$ e 7$.
Ditos lisos para varios preços.
Calix lapidados grandes e pequenos duzia 3, 4 e 5$; e 400 e 500 rs. cada um.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs.
Estrelinha e pevide libra 640 rs.
Xarope de fructas nacionaes a garrafa 600 réis.
Marrasquinho de Zara da melhor qualidade a garrafa 1$200 e 800 rs.
Esteiras de trança, cento a 20$ e 240 cada uma.
Queijos de quálha novos, arroba 16$ e libra a 560.
Duzia de champanha superior a 20$, e 2$ a garrafa.
Garrafões vazios a 1$600.
Massa branca para sopa a 320 rs.
Frascos com azeitonas em concervas a 800 réis.
Duzia de cartas finas para jogar a 3$.
Sabão hespanhol verdadeiro libra 400.
Saccos com feijao mulatinho novo a 10$.
Latas com favas já preparadas a 800 rs.
Sevadinha para sôpa a 240 rs.
Garrafas com muscatel e setubal a 800 rs.
Sagú novo a 400 rs.
Breu arroba 8$500 e libra 320 rs.
Latas com 27 garrafas de gaz a 11$, a garrafa 500 rs.

E outros muitos generos de primeira qualidade que não é possivel menciona-los.

A satisfação da Aurora Brilhante é vender muito, embora barato, mas á DINHEIRO, abatendo cinco por cento a quem comprar de 100$000 para cima.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados denominado Conservativo do largo do Terço n. 23 scientifica ao respeitavel publico e a todos em geral que mandem ou venham a este estabelecimento para melhor se sertificarem da diminuição de preços que obtem neste, o que não obterão se comprarem em outro qualquer, pelo que se responsabelisa a servir qualquer comprador com a maior presteza e fidelidade, sem que haja a menor alteração. Todo o comprador que comprar de 100$ para cima terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento.

Attenção.

Batatas as mais novas a 40 rs. a libra e 1$200 a arroba.
Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 240, 260, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e Java a 100, 70 e 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas de camada a 320 rs. a libra, e em caixa a 6$500.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Sabão amarello massa a 160, 200 e 240 rs. a libra.
Velasd e carnaúba Aracaty composição a 360 e 400 rs. a libra.
Ameixas francezas com 1 e meia libras a [illegible]
Massa de tomate da melhor qualidade a [illegible] rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes a [illegible] rs. a libra.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra, e em barril por 12$.

Chá hysson miudinho e perola a 2$,000 2$500 e 2$800.
Milho alpista e painço muito novo a 160 rs. a libra.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$300 e 2$.
Araruta das melhores marcas a 1$, 2$, 3$, 4$, e 4$500 a caixa.
Charutos em maços contendo 50 por 640 rs. o cento
Azeite doce de Lisboa fino a 640 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 280 rs. a garrafa, e 2$000 a arroba.
Vinho de Figueira e Lisboa das melhores marcas a 320, 400, 500, 560, 640 e 800 rs. a garrafa, este ultimo é do Porto proprio para os doentes por ser purificado e recommendado para este fim.
Queijos do ultimo vapor a 2$ e 1$700.
Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, e a 950 rs. em barril.
Idem menos superior de 720 a 800 rs. a libra.
Idem franceza do ultimo navio a 560 rs. a libra, em barril se fará abatimento.
Gomma da mais alva a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sebrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libr[a]

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da *Escóla de pharmacia de Paris*, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador dos forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Dinis**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Sheum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Campês para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto mazem do Sr. Villa defronte do trapiche do godão.

GRANDE

PECHINCHA

Vende-se madapolão com pequeno toque de avaria a 6$000 a peça: na rua da Imperatriz numero 20, loja.

— Vende-se um mulato por preço barato: para ver na casa de detenção e tratar no pateo do Terço n. 9.

— Vende-se por preço commodo um moleque de bonita figura e meio official de marcineiro: a tratar na alfandega das 9 ás 3 horas da tarde, com Joaquim Tanoeiro.

MUTILADO

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo ! ! ! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada una.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3.500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 520 rs. sende em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs, a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3.000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Nova liquidação de fazendas
NO
Passeio Publico n. 11.

O dono deste estabelecimento tendo de mudar-se para outra localidade, está resolvido a vender todas as fazendas existentes na sua loja, por barato preço, só para apurar dinheiro.

Chitas.

Vendem-se chitas percalas finas a 500 rs. o covado, ditas francezas a 280, 320, 360, 400 e 440, ditas estreitas a 200, 220, 240, 260 e 280, ditas para coberta largas a 500 rs., ditas estreitas a 320, musselina branca a 560 rs.: isto só no Passeio Publico n. 11.

Balões

Vendem-se balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, chales de lãa superior a 2$500, lenços bordados a capricho a 200, 320, 400 e 500 rs., brim branco fino a 1$400 a vara, dito pardo listrado a 720, ricos padrões de gazineta para calça e paletot a 720 o covado, camisa de meia a 720, meias para homem a 2$800, ditas a 4$, ditas superiores a 6$500: só no Passeio Publico, vende-se por este preço para acabar.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

— Vende-se a casa terrea da rua do Progresso n. 21 (no Caminho Novo) tem um portão ao lado que dá entrada para o quintal, no qual existe cinco pequenas mei aguas, rende tudo 480$, e vende-se barato por seu proprietario ter de retirar-se para fóra da provincia: a tratar na rua do Queimado n. 77.

Bixas hamburguezas

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal vendem-se constantemente bixas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

Carne do sertão

No armazem da Aurora Brilhante no largo de Santa Cruz n. 84, ha a melhor carne do sertão que ha no mercado assim como linguiças e queijos.

ATTENÇÃO.

Cheguem a farinha lavada.

A bordo do hiate nacional *Dous Irmãos* ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, vende-se esta superior farinha lavada ainda não vista neste mercado pelo barato preço de 3$ o alqueire ou 6$ o sacco sendo este preço agranel, e tambem na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Enfeites para cabeça.

Chegaram os lindos enfeites de cabeça para senhoras, sendo muito simples e de muito gosto: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado, uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS.

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na tarde do dia 16 de julho p. p. um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das virilhas; quem o apprender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado

— Continúa fugido e consta estar acoutado em Goianna o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, carhaçu grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e façam conduzir á presença de seu senhor na rua Direita desta cidade n. 54, que serão generosamente recompensados.

AGENCIA
DA
FUNGIO LOW-ÃO MOOR.E
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vende-se um excellente terreno com 102 palmos de frente e mais de 300 de fundo, todo prompto e aterrado até a linha do caes, proprio para qualquer edificação, tendo excellente porto de embarque; vende-se por junto ou em terrenos de 32 palmos, conforme melhor convier aos compradores: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9.000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. Presuntos de Lamego a 500 e a.1,s a.ir rb outros muitos generos quedesnecessario é menciona-los.

MUTILADO

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Relatorio da commissão nomeada para syndicar a cerca da casa onde se diz fallecêra João Fernandes Vieira.

Em sessão do Instituto de 9 de junho deste anno, o Exm. e Rvm. Sr. presidente, fez-nos a honra de nomear em commissão, para verificar em que casa em Olinda, residira e fallecera João Fernandes Vieira.

Esta prova de confiança que recebemos do mesmo Exm. Sr. não podia deixar de actuar em nosso animo e de influir completamente para que redobrassemos os nossos esforços, nos empregos das pesquizas e diligencias, que é mister desenvolver-se em trabalhos desta ordem.

Entretanto antes de entrar na exposição que vamos fazer do resultado da nossa commissão, sejanos permittido dirigir um voto de gratidão e de profundo respeito que tributamos ao digno presidente deste Instituto.

Ao dar principio as diligencias e exames necessarios, a commissão entendeu que, não devia limitar-se aos dous quesitos contidos na orbita de sua incumbencia, mas ir além: procurando ainda verificar a veracidade da tradição, que nos transmittiu a noticia do jazigo mortuario de Vieira; e convencida como está, de que em pontos controversos da historia, é sempre um serviço o elucida-los, não recusou em transpôr as raias de suas attribuições.

Isto posto, a commissão divide o seu relatorio em tres partes: —*Residencia de Vieira.—Em que lugar falleceu.— Onde o seu jazigo mortuario.*

I

Antes da restauração de Pernambuco, João Fernandes Vieira, residiu em uma casa de sobrado, na rua de S. Bento de Olinda, que lhe pertencia. Este sobrado era o primeiro do lado esquerdo, ao sahir do mosteiro, com a frente para o nascente, e o oitão para o sul, corrido de janellas; das quaes com um só golpe de vista, descortinava-se toda a barra do Recife, e via-se bellamente a entrada e sahida dos navios: bem como das janellas que deitavam para o poente, o lindo panorama do rio Beberibe.

Era, portanto, a casa que mais convinha á Vieira para sua residencia, em consequencia de ser elle, naquelle tempo, um dos principaes negociantes possuidor de crescido numero de embarcações empregadas no trafico e navegação do alto mar.

O nosso socio, o Sr. major Salvador Coelho de Drumond Albuquerque, cujo testemunho muito presa a commissão, declarou-nos que, tendo ha annos visto e examinado os autos de inventario da viuva de João Fernandes Vieira, D. Maria Cesar; que então existiam no archivo da Santa Casa da Misericordia de Olinda, achára na discripção dos bens do casal, incluido o sobrado de que tratamos; acrescentando que, sua tia D. Maria do O' e Mello com quem morou, quando cadete, muito tempo, lhe refirira por vezes que, seu pae, o ajudante de ordens dos governadores José Cesar de Menezes, e D. Thomaz José de Mello, alugára o referido sobrado para sua residencia em Olinda, dizendo-lhe algumas vezes em conversa, ter sido o mesmo sobrado de propriedade e moradia de Vieira.

Depois da morte de Vieira D. Maria Cesar em 11 de agosto de 1689, para satisfazer á diversos legados que ella deixou, foram em praça publica, não só este sobrado como outros bens, que assim passaram ao dominio e posse de novos donos.

E' provavel que, no decurso de mais um seculo, a mão destruidora do tempo, favorecida pela negligencia dos que, durante este longo periodo, possuiram aquelle memoravel predio, o deixassem em despreso tal que, viesse, como veio a chegar ao estado de completa ruina: sendo que por este facto D. Maria de Jesus Cavalcanti, vendendo-o ao capitão mór João Affonso Rigueira, por escriptura publica que a commissão examinou e teve debaixo de suas vistas, celebrada em notas do tabellião Manoel Antonio Velho Cabral de Mello, no dia 12 de setembro de 1792, declarou na referida escriptura, que, o havia reedificado dez ou doze annos antes. Este sobrado foi ultimamente reedificado por seu actual proprietario Antonio Ramos, e existe agora melhor conservado e em estado de habitar-se.

A tradição tambem aponta outra casa de sobrado na mesma rua de S. Bento de Olinda, como pertencente á Vieira e de sua residencia; mas sendo verdade que lhe pertencia, não é exacto que nella residisse e menos que ali fallecesse.

Ao vir do mosteiro, do lado direito da rua e com a frente para o poente, fica o sobrado de que fallamos, decimo primeiro na ordem dos que ali existem.

Das indagações e pesquizas que fizemos e da primeira conferencia que tivemos com o nosso socio o Sr. major Salvador Coêlho, viemos no conhecimento de que, depois do fallecimento de D. Maria Cesar, o seu testamenteiro, que era seu irmão, o coronel Francisco Beringuer de Andrada, fizera arrematar para satisfação de legados, como já fica dito, entre outras propriedades, mais o sobrado de que se trata, o qual ficou pertencendo ao mestre de campo Manoel Alves de Moraes Navarro, commandante do Terço dos Paulistas, que para a guerra dos Palmares viera á Pernambuco.

O mesmo mestre de campo Moraes Navarro, confiou ao referido coronel Beringuer de Andrada o engenho *Paratibe de baixo*, que depois tomou o nome de *Paulista*; e tendo casado sua filha D. Isabel Thereza de Moraes Lins, com o Dr. Manoel de Araujo Cavalcanti, pae do vigario que foi desta freguezia de Santo Antonio do Recife, Luiz José de Albuquerque Cavalcanti Lins; fôra aquelle Dr. Manoel de Araujo, como procurador da corôa, morar em Olinda, no sobrado a que nos referimos, mandando esculpir no forro da sala da frente as armas dos *Araujos Pereiras*, e collocar na mesma sala um bello oratorio para a celebração de missas.

Por morte do Dr. Manoel de Araujo, passou este sobrado, que elle sem duvida possuiu por tituto de dote, a pertencer as suas tres filhas, que não casaram, e estas delle fizeram doação ás filhas de seu sobrinho José Theodoro de Moraes Lins, fiscal que foi da camara municipal de Olinda.

Presentemente, o referido sobrado pertence ao proprietario João da Cunha Magalhães que o comprou as mencionadas filhas de José Theodoro, e o está reedificando.

A'vista, pois, do exposto, a commissão se convence e assevera que, a residencia de Vieira foi no primeiro sobrado de que fallou, e nelle mesmo o seu fallecimento, como adiante se verá.

E' tradição constante que, João Fernandes Vieira, o restaurador de Pernambuco, fallecera em Olinda e fôra sepultado na egreja da Misericordia daquella cidade.

Mas dous escriptores portuguezes asseveram: um que, Vieira fallecêra em Angola, outro que, fallecera em Lisbôa.

O primeiro é o seu biographo, que em 1839 no jornal litterario—*Semana*—impresso em Lisbôa, diz: —*João Fernandes Vieira teve por toda a recompensa um padrão de armas, uma cruz da ordem de Christo, e um sepulchro no governo de Angola, onde acabou seus dias.*

O segundo é o Sr. Eduardo de Farias, que, no seu diccionario impresso em Lisbôa em 1857, Tom. 2.°, palavra—Vieira—diz: —*João Fernandes Vieira, chamado Castrioto Luzitano, illustre guerreiro portuguez, nasceu na ilha da Madeira em 1613 e falleceu em Lisbôa: ignora-se a época.*

Deste estado de duvida procurou a commissão sahir, empregando toda a diligencia em obter documentos que viessem de uma vez confirmar, ou qualquer das opiniões destes escriptores, ou a constante tradição oral e opinião de outros escriptores que asseveram ter sido em Olinda o fallecimento de Vieira

O Sr. Dr. J. M. Pereira da Silva, affirma na sua obra—Varões illustres do Brasil—impressa em 1858, no supplemento biographico do Tom. 2.° que: —*João Fernandes Vieira governou a capitania de Angola por tres annos de 1658 a 1661. e morreu em Pernambuco, para onde, quando findou o seu tempo, regressára.*

Nas suas Biographias de alguns poetas e homens illustres de Pernambuco, Tom. 2.° pag. 181, impressão de 1858, o Sr. commendador A J. de Mello, diz: —*João Fernandes morreu na cidade de Olinda em uma casa de sobrado sua, na rua de S. Bento, no dia 10 de janeiro de 1661. Dispoz no testamento que fosse sepultado na egreja da Misericordia da mesma cidade, em um carneiro que se construisse.*

Vejamos agora as provas, em confirmação do que avançaram estes dous ultimos escriptores de accôrdo com a tradição verbal.

Depois da restauração de Pernambuco do jugo hollandez em 1654, foi João Fernandes Vieira em 12 de fevereiro de 1655, nomeado governador da Parahyba, para onde seguio.

Por provisão regia de 28 de novembro de 1656, foi nomeado para o governo de Angola, e só veiu a partir em fins de 1657 ou principio de 1658.

Vieira entregou o governo de Angola depois de tres annos, ao governador André Vidal de Negreiros, que o foi substituir, e voltou para Pernambuco onde saltou no dia 2 de abril de 1662.

Em segunda conferencia que teve a commissão com o Sr. major Salvador Coelho, nosso socio, apresentou elle, além de outros documentos apreciaveis, os autos civeis que correram pelo cartorio do escrivão José Cardoso Moreno, no anno de 1681. Nas razões produzidas pelo capitão João de Oliveira de Espinosa e seus irmãos, contra D. Maria Cesar já viuva, vê-se que, João Fernandes Vieira chegára de Angola no dia de domingo de Paschoa 2 de abril de 1662, e fôra residir em o mesmo sobrado na rua dos Judeus, hoje rua da Cruz do Recife, sobre o qual se movia a acção de reivindicação, por parte daquelle Espinosa e seus irmãos.

A commissão vio tambem, de uma nota apresentada pelo referido Sr. major Salvador Coelho, que, o testamento de Vieira, fôra escripto na sua propriedade dos Maranguapes, por Pedro Soares Barbosa, familiar de sua casa, em 15 de fevereiro de 1674, e que nesse testamento nomeára elle por seus testamenteiros, sua mulher D. Maria Cesar em primeiro lugar; em segundo, o provedor que fosse sempre da Santa Casa da Misericordia de Olinda; terceiro, o governador que fosse de Pernambuco; quarto o capitão-mór que governasse a Parahyba; quinto, o Rvd. João do Sacramento, ermitão e ministro da egreja de Santo Amaro d'Agua-Fria, depois prefeito da Madre de Deus; sexto, Pedro Soares Barbosa; sendo que a approvação desse testamento, fôra feita pelo tabellião Antonio Soares, no dia 7 de agosto do mesmo anno de 1674, na referida propriedade de Maranguape.

Por carta regia de 17 de novembro deste mesmo anno de 1764, foi João Fernandas Vieira, nomeado superintendente das fortificações de Pernambuco e das provincias do norte.

A escriptura, em original, lavrada pelo tabellião Antonio Soares, em 20 de maio de 1675, na referida propriedade dos Maranguapes, em a qual Vieira fez doação de um sitio de um quarto de legua, na ponta de Páo-Amarello, com casa e coqueiros, para patrimonio da ordenação de seu filho natural Manoel Fernandes Vieira, que fôra depois vigario de Itamaracá, e senhor do engenho Inhaman; é um documento importantissimo, confiado ainda á commissão, pelo Sr. major Salvador Coelho de Drummond.

Esta escriptura está assignada por Vieira e sua mulher D. Maria Cesar; e segundo a autorisação do Instituto, na sessão do primeiro do corrente, foram lithographadas e reproduzidas estas assignaturas em duzentos exemplares, que a commissão aqui tem o prazer de apresentar.

Em 23 de janeiro de 1677, escreveu o principe regente uma carta á João Fernandes Vieira, que vem transcripta no segundo tomo pagina 17 das Biographias do Sr. commendador Mello; em a qual fazendo-lhe sentir o estado de miseria á que estavam reduzidos os habitantes da ilha Graciosa, lhe recommendava e permittia que mandasse buscar casaes naquella ilha, para povoar os sertões da capitania de Pernambuco; terminando o principe regente essa mesma carta do seguinte modo:

E ao governador—dessa—capitania mando escrever deixe sahir todos os navios, que para esse effeito mandardes sem algum impedimento e vos dê toda a ajuda para este fim.

Ainda com o valioso auxilio do Sr. major Salvador Coelho, a commissão affirma que Vieira fizera o seu Codicillo no dia 2 de janeiro de 1681, escripto em Olinda, rua de S. Bento, por seu proprio parocho Manoel Ferreira Nunes, e approvado no mesmo dia pelo tabellião Diogo Rodrigues Pereira, sendo o objecto do referido Codicillo, algumas disposições concernentes aos seus negocios particulares e a nomeação de mais um testamenteiro, que foi o Exm. e Rvm. Sr. D. Estevão Brioso de Figueirêdo, primeiro bispo de Pernambuco. Este apreciavel documento, só por si bastante, para tirar toda a duvida, esteve debaixo das vistas e em mãos do nosso socio, cujo testemunho é para á commissão de toda a importancia veridica.

O testamento de Vieira feito e approvado em Maranguape, em 1674, como fica dito, e o Codicillo escripto na rua de San Bento de Olinda em 1681, foram abertos no dia do seu fallecimento 10 de janeiro deste mesmo anno de 1681, pelo juiz presidente da camara de Olinda, servindo de ouvidor pela lei, o capitão João da Cunha Pereira.

Vejamos agora o que diz a verba 7.ª do testamento de Vieira: —*Acompanharão meu corpo todas as religiões que houverem na villa de Olinda, e a cada religioso se dará cincoenta mil réis de esmola, e todos me dirão missa de corpo presente. Meu corpo será levado na tumba da irmandade da Santa Casa da Misericordia, a quem com toda a piedade pesso me acompanhem todos os irmãos e me queiram rezar um padre nosso por minha alma.*

Si, á vista das provas que acabamos de vêr, em 1662 chegára Vieira á Pernambuco, de volta do seu governo de Angola; se em 1674 fizera o seu testamento na sua propriedade dos Maranguape; si nesse mesmo anno de 1674 fôra por el-rei de Portugal nomeado superintendente das fortificações de Pernambuco e das provincias do norte; si em 1675 assignára em Maranguape a escriptura de doação de patrimonio para a ordenação de seu filho; si em 1677 recebera do principe regente uma carta para que mandasse buscar casães na ilha Graciosa para povoar os sertões de Pernambuco; si, finalmente a 2 de janeiro de 1681, fizera na rua de San Bento de Olinda o seu Codicillo é claro que fallecendo, como falleceu, no dia 10 desse mesmo mez e anno, outro não fôra o lugar do seu fallecimento.

E' portanto fóra de duvida para a commissão que, Vieira tendo adoecido em Maranguape, viera para o seu sobrado da rua de San Bento de Olinda, cujo oitão olha para o mosteiro, e ali fallecera, oito dias depois de ter dado as suas ultimas disposições, no Codicillo que mandou fazer, como acima fica dito.

Agora trataremos do seu jazigo mortuario.

III

Falsamente corria a tradição oral que, o jazigo mortuario de Vieira tinha sido em um carneiro, que existe do lado do Evangelho, na entrada da capella-mór da egreja da Misericordia de Olinda; e era tão geral esta crença que, isto mesmo asseveraram a S. M. o I, quando entre nós esteve em 1859, e ali fôra visitar aquella egreja.

Sobre a pedra, que cobre este carneiro, estão esculpidas em relêvo umas armas ou brazões, que contém na parte superior, um capacête e por timbre um passaro; devendo notar-se que, na referida pedra não existe inscripção alguma, mas na parte inferior opposta ao capacête, visivelmente nota-se a falta de uma parte dessa mesma pedra, que parece ter sido quebrada no acto de arranca-la; provavelmente quando foi aberto este carneiro em 1839 ou 1840, para nelle depositar-se o cadaver de uma filha do tenente-coronel Antonio Joaquim Guedes.

A commissão não póde deixar sem reparo o procedimento daquelles que então dominavam a Santa Casa da Misericordia, consentindo que se violasse um jazigo notavel, em o qual só podiam depositar-se os restos mortaes dos descendentes da familia, cujo chefe, bemfeitor daquella casa, o havia mandado ali construir para este fim, como vamos ver; procedimento este tanto mais descommunal, por terem mandado lançar as cinzas que nelle foram encontradas, indistinctamente, em um pequeno quintal murado, que ali ha, contiguo ao hospital; de modo que, se não podem hoje descobrir.

Dè uma nota escripta, que nos foi confiada pelo Sr. Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Lacerda, nosso socio, extrahida de diversos manuscriptos antigos de seu avô José de Barros Falcão, que fôra muitos annos vereador da camara de Olinda, lê-se o seguinte: — *João Paes Barreto, natural de Vianna Foz de Lima, filho segundo de Antonio Velho Barreto, morgado de Bilheyra, descendente de João Paes Barreto, de Mendo Paes Barreto e de Florentino Barreto, senhor da torre deste appellido, que foi casado com Marianna Pereira da Silva, da casa dos regulados; foi casado com D. Ignez Guardez de Andrada filha de Francisco Carvalho de Andrada e de sua mulher D. Maria Tavares Guardez.*

Passando á Pernambuco no principio de sua povoação no anno de 1557, foi um dos mais ricos vassalos, que naquella capitania tiveram nossos Reis, vindo a ser nella senhor de dez engenhos, que distribuiu por seus sete filhos, ainda em sua vida.

Instituiu dous morgados, o de Nossa Senhora da Madre de Deus do cabo de Santo Agostinho aos 28 de outubro de 1580, para seu filho primogenito João Paes Barreto; e o do engenho Jurissáca, para sua filha D. Catharina Barreto, que casou com D. Luiz de Souza, filho segundo de D. Francisco de Souza senhor de Beringel.

Ainda foi João Paes Barreto mais famoso pelas virtudes de que Deus o enriquecêra do que pelos bens temporaes que possuiu com santo temor de Deus.

Destribuiu grandes sommas de dinheiro em obras pias, principalmente na Santa Casa da Misericordia de Olinda, de que foi muitos annos provedor, e nella edificou o hospital em que se vêem gravadas as suas armas, e ao qual se recolheu quando se viu gravemente enfermo, fallecendo nelle, no dia 21 de maio de 1617, onde foi sepultado por assim o ter disposto, pelo grande amor que teve aos pobres e a dita casa de que foi provedor muitas vezes.

A Exm.ª Sr.ª marqueza do Recife, cujo testemunho nos deve ser de toda a importancia, declarou a um dos membros da commissão (padre Lino) que, sempre ouvira de seus antepassados, existir na egreja da Misericordia de Olinda, um carneiro pertencente a sua familia, o que egualmente lhe affirmava seu fallecido marido o Exm. marquez de Recife.

Entre esta asseveração unida ao assumpto do importante documento que fica transcripto, e a tradição de que ali fôra o jazigo de Vieira, restava a commissão um meio de verificar a verdade, que era a confrontação das armas da familia Paes Barreto: e assim se fez. A commissão combinou os brazões de armas dessa familia, que a mesma Exm.ª marqueza teve a bondade de mostrar-lhe, e achou que tinham toda a semelhança com as armas que existem sobre a pedra do referido carneiro.

E' pois fóra de duvida que, si aquelle carneiro fosse o de Vieira, deviam as suas armas estar ali esculpidas, e para o mais decidido desengano basta uma rapida vista d'olhos sobre as armas, inteiramente differentes, da familia Paes Barreto, e sobre as de Vieira desenhadas no Castrioto Luzitano, edição de 1679.

A commissão confessa o desapontamento que lhe causou semelhante desengano, porque não podia suppôr que naquella egreja houvesse um outro jazigo, que podesse ter sido o de Vieira; entretanto que tinha a certeza de que ali fôra elle sepultado; mas de pesquiza em pesquiza, e depois de muitas indagações descobriu finalmente a existencia de um outro carneiro atraz do altar em que se venera um painel da Santissima Trindade, ao entrar na egreja do lado direito.

Para chegar a este lugar, entra-se pela sacristia, e debaixo do camarim em que esteve, por alguns annos, a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos do Carmo, é que se acha o referido carneiro.

A commissão examinou attentamente este jazigo e á superficie da pedra que o cobre, por essa antiguidade, está quasi toda carcomida, de modo a não poder-se combinar e ler o distico que ha sobre ella. Entretanto, com luz accesa, pela escuridão do lugar, e lavada a mesma pedra, foram copiadas as letras que se podiam divulgar, mas que de sua combinação nada se pôde colher; notando-se que naquella pedra, não parecia ter existido brazões de armas.

Provado, como fica, que, João Fernandes Vieira falleceu em Olinda, é claro que elle devia ser sepultado na egreja da Misericordia daquella cidade, segundo o que determinou na verba setima do seu testamento; e se elle foi sepultado naquella egreja, outro não podia ser o seu jazigo senão o carneiro de que se trata.

E' para lastimar, porém, que fosse este jazigo, do mesmo modo que o outro, violado em 1843, para nelle ser depositado o cadaver do capitão Cosme José Guedes, ignorando-se que destino deram ás preciosas cinzas, que deviam nelle estar depositadas. E' provavel que com o mesmo cynismo e profanação as lançassem no lugar em que foram atiradas as que existiam no carneiro do capitão-mór.

Notaremos agora que, a egreja da Misericordia de Olinda ja existia ao tempo do fallecimento de João Paes Barreto em 1617, seu bemfeitor e fundador do hospital, como ácima ficou dito; mas sendo Olinda incendiada pelos Hollandezes no dia 25 de novembro de 1631, quatorze annos depois, é provavel que, este templo, como todos os mais, depois de profanado e roubado por aquelles invasores, soffresse tambem os estragos do incendio, que fôra geral, segundo diz a historia.

O carneiro, porém, não estava neste caso, porque sendo um jazigo subterraneo, devia ter ficado apenas debaixo das ruinas desse incendio. Assim o pensa a commissão; não affiançando, entretanto, que esses restos mortaes encontrados no referido carneiro, quando ali depositaram o cadaver da filha do tenente-coronel Antonio Joaquim Guedes, fosse os de João Paes Barreto, fundador do hospital, mas talvez os de seu filho, primeiro morgado do Cabo, ou de outro descendente dessa familia.

Não temos certeza do anno em que foi reedificada aquella egreja, porque as éras ali encontradas em differentes lugares, não correspondem ao tempo em que essa reedificação devia ter sido effectuada. A commissão achou no oitão do cemiterio que olha para o nascente a éra de 1707; no oitão do sobradinho contiguo á egreja — 1710; em cima do portão que dá entrada para o pateo anterior ao hospital — 1736; e finalmente no meio do arco da capella-mór da egreja, bem no centro de um florão da entalha —1771.

Portanto, é provavel que essa reedificação fosse feita ainda sob o dominio hollandez, depois que o principe Mauricio, dirigindo a sua attenção para os melhoramentos interiores do paiz, mostrou-se grande administrador e politico; contendo a intolerancia religiosa; *mandando reedificar Olinda*; e chamando com promessas lisongeiras, a todos os que haviam emigrado.

Ou fosse nesse tempo ou posteriormente, é certo que em 1655, anno e meio depois da restauração de Pernambuco, foi Vieira considerado como irmão da Santa Casa da Misericordia de Olinda e eleito seu primeiro provedor, e com elle nomeados os mais membros da mesa. Eis a cópia do termo lançado á fl. 1 do respectivo livro: *Aos 16 de julho de 1655 se assignaram por irmãos desta Santa Casa, e é a primeira eleição que nella se acha, o governador João Fernandes Vieira, que logo entrou de provedor, Balthazar Alves, por escrivão, João Cordeiro de Mendanha, por thesoureiro, e por conselheiros Amaro Lopes Madeira, Cosme de Castro Passos, Gaspar de Souza Uchôa, Antonio Dias de Abreu, Antonio Fernandes Ferreira, Domingos Alves de A., Domingos Affonso, Felippe Gomes, Pedro Fernandes, Francisco Pereira do Lago. Passo na verdade em fé do que fiz este termo e todos os mais que se seguem trasladados dos proprios.*

Este assento consta de uma cópia de termos de irmãos, extrahida de um dos livros antigos daquella irmandade, pelo nosso socio o Sr. major Salvador Coelho.

Foi tambem Vieira estremado e solicito bemfeitor daquella Santa Casa, a qual, durante a sua vida e alguns annos ainda depois da sua morte, floresceu e prosperou com a protecção que delle havia recebido.

Desejando a commissão descobrir o assento de obito de Vieira, dirigiu-se ao Rvd. arcediágo vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda João José Pereira, que com toda a bondade prestou-se perante a commissão, á dar uma busca nos livros antigos existentes no archivo daquella freguezia; e verificando-se não existirem mais assentos da época do fallecimento de Vieira, todavia encontrou-se o assento do obito de sua mulher D. Maria Cesar, que generosamente o mesmo Rvd. vigario, permittio que fosse copiado pela commissão. Este assento, que se acha á fl. 4 do mencionado livro é o seguinte:

Falleceu com todos os Sacramentos D. Maria Cesar parochiana desta freguezia em 11 de agosto de 1689 e fez seu solemne testamento em que pede sejam seus testamenteiros o Illm. Sr: bispo D. Mathias de Figueiredo e Mello, o capitão-mór Francisco Beringuér de Andrada e o capitão Christovão Beringuer: deixou fosse sepultada na egreja de Nossa Senhora do Desterro e no habito de Santa Thereza, acompanhada com a forma de enterro que a sujeitos de sua qualidade compete, e com as cruzes das confrarias das egrejas desta cidade. Deixou a sua alma por sua herdeira e uma instituição de missa quotidiana na dita egreja de sua sepultura com a davida que S. Magestade que Deus guarde consentiu de fazer-se uma verba do testamento do defunto seu marido. Deixou tambem á sua sobrinha assistente em casa do capitão Christovão Beringuer o dote competente a quem ella é, e ao capitão Manoel Coelho outras deixas que não declaro por estar em duvida se se observarão pelas duvidas que se tem movido, e juntamente por constar do testamento que logo se reduzio á forma em juizo, e porque de ditas datas tem o dito capitão papeis; e para constar fiz este assento em 20 do dito mez e éra ut supra. O vigario Paulo da Silva Barreto.

Aqui tem a commissão concluido o seu afanoso trabalho, que se não correspondeu inteiramente aos desejos do Instituto, satisfará de algum modo a necessidade que havia de verificar os factos mencionados no presente relatorio, que ainda podem ser averiguados por quem mais habilitado e com força de vontade se dedicar, ao estudo e indagações indispensaveis.

Releve, pois, o Instituto as faltas que encontrar no trabalho da commissão, porque esta é a primeira a confessar a sua inopia, bem como em assegurar os seus bons desejos.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 29 de setembro de 1864.

Os membros da commissão,
Salvador Henrique de Albuquerque.
Padre Lino do Monte Carmelo Luna.

UM POUCO DE TUDO.

Transcrevemos da *Revista Academica*, da Bahia, o seguinte artigo do Sr. Satyro de Oliveira Dias:

CONSIDERAÇÕES SOBRE O CATHOLICISMO NO BRASIL.

A cruzada nacionalista não pára nos seus sinistros projectos. Apesar das constantes victorias alcançadas pela verdade sobre os inimigos do catholicismo, cada dia surge um novo herdeiro das idéas de Diderot e Voltaire em materia de religião.

A luz fulgindo a seus olhos, os céga, e elles cáem; mas quando ella tem desapparecido, levantam-se de novo para blasphemar, sem se envergonharem das vestes conspurcadas da lama apanhada no charco em que tombaram.

Que triste papel representaes, senhores racionalistas!

Onde apparece um padre vós o apontaes ao povo, e dizeis: —ali vae um jesuita! porque jesuita, na phrase de um distincto brasileiro, é a palavra de guerra que existe na bocca dos inimigos da egreja de Roma.....

Onde se apresenta uma filha de S. Vicente de Paula, uma dessas mulheres extraordinarias, cuja abnegação e virtudes o proprio philosophismo admirava; onde passa alguem cuja vida é o cumprimento das santas maximas do Evangelho, vós lhe atiraes uma pedra, cuspis-lhe uma blasphemia, e seguis o vosso caminho de impiedade!

Mas a quem fazeis vós a guerra, senhores? aos jesuitas e aos institutos religiosos, ao poder temporal dos papas, ou a quem é?........ Ah! senhores! desmascarae-vos, sêde francos e leaes, porque nós vos entendemos —tudo isso que guerreaes—ultramontanismo, jesuitismo, partido clerical, ou como quer que ahi lhe chamem, diz o erudito bispo do Pará, significa simplesmente —catholicismo......

Eis ahi desmoronado todo o vosso castello; eis descoberta a vossa tatica desleal e refalsada. Incapazes de attacar de frente essa instituição maravilhosa, em cuja conservação é impossivel desconhecer um milagre da Providencia divina, segundo se exprime o protestante Wolters, vós dirigis vossas invectivas contra tudo que ha nascido ao seu impulso benefico e salutar, para depois exclamardes á multidão incauta: —Quem fez tudo isso foi a egreja catholica; apupae-a tambem!

Nem vos importa ao menos a escolha dos meios: o que quereis é conseguir o vosso fim, e ver realisado o vosso sonho de ventura.

Todos os dias proclamaes que o corpo gigantesco da egreja romana (são expressões de um protestante allemão) vae cahindo em putrefacção; dizeis que o *cadaver* marcha progressivamente para sua dissolução, e depois tremeis de ver renascer o gigante. A todo momento daes novos boletins do estado moribundo do velho de Roma, sem receiardes o ridiculo em que cahisse aos olhos do observador imparcial!.......

Quando terminarão, continúa o mesmo escriptor, essas repetições incessantes, esses gritos de guerra uniformes reproduzidos em mil livros e brochuras, cada qual mais enfadonho?

É entretanto, bem lamentavel este estado de cousas. Os espiritos superficiaes deixam-se facilmente offuscar pelo esplendor dos argumentos fôfos e apparatosos dos novos encyclopedistas, e lá vão engrossando a onda da impiedade.

É, pois, necessario um ultimo esforço. Convém de uma vez esmagar a cabeça a essa hydra perigosa. A luta não será grande, e a victoria certa, porque o edificio da irreligião assenta apenas nos sophismas velhos e cem vezes repetidos dos philosophos do seculo passado.

—

Suscitou-nos estas considerações a leitura de um periodico que acaba de surgir com o nome de *Futuro* do seio da Faculdade do Recife.

A mocidade sympathica e talentosa dessa Academia é sempre uma mocidade cheia de vida e de esperanças. Quando a descrença lavra ahi por fóra sobre o futuro do paiz, ella se alevanta, e allumiada pelo facho da inteligencia atira-se á conquista do progresso e da civilisação. E' assim que ali não morrem nunca as emprezas jornalisticas; porque apparece outra, apenas uma tem deixado de existir.

Irmãos pelo pensamento dessa brilhante constellação que tanto aformoseia o céu da patria, nós respondemos ao seu brado, e a *Revista Academica* é o protesto solemne que de nossa parte assignamos contra o abatimento e desanimo, em que tem cahido os espiritos na escola de medicina da Bahia.

Entretanto resta-nos um sentimento bem penoso: é impossivel acompanharmos os novos lidadores da imprensa nas suas idéas sobre religião.

O *Futuro* peccou pela *introducção*; o seu programma foi uma temeridade.

Quando em um paiz catholico, como é o Brasil, não se receia dar á luz da publicidade idéas quaes as do Sr. Maciel Pinheiro sobre religião, torna-se altamente necessaria uma reação poderosa para abafar a voz da impiedade; porque, ainda que os ventos do mundo não possam abalar a arvore veneranda do christianismo, que tem as raizes enterradas na montanha do Calvario, e cujos ramos amparam com sua sombra bemfazeja a humanidade inteira, todavia é sempre um perigo fazer que o povo facil de se deixar dominar por essas imaginações desvairadas, começa a duvidar das crenças de seus antepassados.

Nunca a Europa nos exportou moda tão perigosa como essa que actualmente faz a doença moral da nossa mocidade. Hoje no Brasil é moda a impiedade; porque todo mundo quer ser liberal, e todo mundo pensa que essas duas idéas não podem existir separadas. O liberal deve tambem renegar o sentimento religioso. Nescios! que não comprehendem que a liberdade é a irmãa geme da religião, e que um paiz ha de ser tanto mais livre quanto mais religioso fôr!

O Sr. Maciel Pinheiro é certamente um desses moços para os quaes nada vale a opinião dos homens sensatos do paiz. Escrever, com effeito, na introducção de um jornal que em Roma existe apenas um *phantasma decorado de ouropeis, a sombra de uma autoridade que se foi, o espectro de um edificio minado e carcomido pela corrupção*, é realmente de um máu gosto inqualificavel. Quando se argumenta á luz dos factos; quando as provas acompanham o que se diz, ainda bem; mas é por certo muito triste dizer palavras sem sentido, apresentar argumentos sediços e mil vezes combattidos, e exclamar no fim. — Vencemos!

E, devéras, meu caro redactor do *Futuro*, quem vos disse que na côrte de Roma *as ambições requintam-se e fermentam, as intrigas se complicam, os envenenam-se e a ordem, os direitos, os vicios e as miserias confundemse n'um cahos*? Onde ireis buscar provas para tudo isto?... Invejo a vossa coragem, e lastimo a vossa sorte, porque sois um acerrimo e decidido abolicionista do principio religioso, e prevejo que a pedra que pretendeis levar para o *grande edificio*, como dizeis, virá a esmagar-vos no meio do caminho.

Ao futuro, continuaes vós, cabe consolidar uma *religião universal de facto e não de titulo*, pela qual se adore o Deus Omnipotente não neste lugar ou naquelle, mas ao *ar livre em espirito e verdade* (e citaes um Cap. de S. João, que interpretaes mal); uma religião que seja um *regaço de paz e de amor* em que a humanidade se congrace, e descance das *dissenções, das guerras e dos morticinios*.

Que quereis vós dizer com isto?

Escrevestes um paragrapho inteiro de blasphemias, e o mandastes correr mundo! Descubro nas vossas palavras, talvez, a inspiração das idéas de Ernesto Renan, cujo livro banal e sem o minimo valor scientifico lestes recentemente; mas ainda não vos destes ao trabalho de ler a refutação victoriosa que dessa obra impia acaba de fazer em eloquentes paginas o illustre padre Frœpel.

Qual é essa *religião universal* que quereis inaugurar? que quereis dizer com a vossa *religião de facto e não de titulo*? que sentido daes ás palavras do Apostolo —*ao ar livre em espirito e verdade*? Acreditaes que ellas importam a abolição do culto externo, ou deverieis antes entende-las como exprimindo a adoração a Deus pela alma, pelo coração e desapego ás cousas terrestres? Entendeis que a adoração ao ar livre deve talvez ser feita em balões aerostaticos, e votaes pela demolição dos templos!

Ah! tendes razão! porque vós outros que vos appellidaes de racionalistas não comprehendeis que o verdadeiro progresso é a educação do espirito da humanidade segundo os principios do Evangelho, e (eu folgo de paraphrasear este pensamento de alguem) os templos são outros tantos marcos diante dos quaes será obrigado a retroceder o carro do vosso progresso mal entendido, doudo e estouvado! Quereis correr precipitadamente para o aperfeiçoamento da especie humana, sem vos lembrardes que podeis cahir no meio da estrada.

Foi assim que escrevestes a introducção do vosso periodico; e acabastes por abolir tambem as penas e os castigos a que está sujeito o homem máu depois da vida, porque dizeis que a humanidade já está cançada das *ficções grosseiras* e das *visões aterradoras* d'além—tumulos, que são um *pesadelo tenaz, o duende que horrorisa e devora consciencias*!..

Muito bem: e uma moral pura e santa a que proclamaes. Convém inaugurar o reinado dos gozos e prazeres mundanos, que depois.... pouco importa: além da morte não ha mais nada.

E concluistes a vossa introducção. Mas não ficastes ahi. Tivestes de escrever tambem a *chronica* e não vos podestes furtar ao prazer de fazer a apologia das idéas do Sr. Pedro Luiz a respeito dos institutos religiosos, promettendo falar do *desfaçamento com que os fanaticos escarnecem do bem senso do paiz*.

Esquecestes ainda que em todo o tempo será desairoso e ridiculo ouvir uma palavra de guerra contra os jesuitas e os institutos religiosos nos labios de um brasileiro. Deixemos que as outras nações lhes decretem o exilio, as proscripões e a morte; nós, não; porque os males que elles nos fizeram foram: —alçar a cruz no torrão abençoado da nossa patria; arrancar as hordas selvagens dos nossos indios do centro das florestas para o banquete da civilisação; aplacar as rivalidades, as dissenções e as intrigas desde Nobrega até Vieira, desde Vieira até os modernos missionarios; e instruir e moralisar a nossa sociedade com os santos exemplos do amor á Deus, da supplica, da pureza e da caridade, que Lamartine, insuspeito no assumpto, não recusa apregoar nas suas *confidencias*.

São estas as considerações que me inspirou a leitura do vosso escripto. Acreditae que eu sou o primeiro a admirar o vosso talento, mas permittime dizer-vos que marchaes sobre terreno muito falso.

Não vos envergonheis de crer com nosco, porque nós cremos com Bossuet e Newton, Pascal e Racine (Chateaubriand — Genio do Christ.); e consenti finalmente que vos diga que terminastes a vossa chronica escrevendo que o *Futuro não devia ter chronica*, e eu termino o meu humilde artigo dizendo que o *Futuro* não devia ter semelhante introducção.

——

O *Diario do Rio de Janeiro* diz que lhe communicaram o seguinte:

Em um leilão de livros nesta côrte, um estudante de latim arrematou um exemplar do *Magnum Lexicon* em tal estado de decrepitude, que promoveu risadas de todos os assistentes e com ellas alguns gracejos sobre a existencia do novo *Mathusalem*.

O moço fez coro com os gracejadores e levou para casa o seu precioso thesouro.

No dia seguinte procurava elle um significado, quando deparou no ventre do seu infolio com uma nota do banco do Brasil de 500$000 rs., tendo escripto na costa o nome de Fr. José da Purificação.

Abençoado frade! exclamou o estudante saltando de contentamento, eu mandarei dizer uma missa cantada pela tua alma, e reservarei o teu livro para uma fogueira de S. João.

No dia seguinte o feliz estudante com outros companheiros festejaram S. João, e ao estouro do champagne fizeram muitos brindes á Fr. José da Purificação, ficando a missa porém adiada, por unanimidade de votos, para quando recebesse o gráu de doutor!

——

Transcrevemos da *Revolução de Setembro* o seguinte:

Nas aguerridas refregas das linhas de Lisboa em 1833 uma bala levou uma perna de um soldado, que deitou a gritar para que lhe acudissem.

Um camarada compadecido, homem corajoso e desembaraçado, agarrou nelle ás costas para o conduzir ao hospital. No meio do caminho, e sem que o conductor désse por isso uma bala levou a cabeça ao ferido.

Chegado á ambulancia, o nosso humanitario disse ao cirurgião:

— Faça favor de tratar já este rapaz.

— Para que me trazes cá isso? — lhe tornou o cirurgião. Não vez que perdeu a cabeça?

O soldado olhou estupefacto para o seu ex-camarada, e tornou com a maior ingenuidade ao cirurgião:

— Perdão, senhor, é que elle tinha-me dito que lhe faltava só a perna.

——

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta poesia:

AMOR ?....

(A' A. Silverio Barbosa da Silva).

O que ês, amor ? — fallacioso nada,
Sombra inventada por cabeça insana,
Fatal delirio, mentiroso engano,
Sombrio arcano que a existencia damna !

Em balde intento te encontrar no mundo,
No pégo fundo, na campina em flores,
No mesto bosque, na ruidosa sala,
Na vida em gala, nos mortaes pallores.

Sombra impalpavel á fu[illegible] desmaias
Como nas praias matina[illegible]eblina,
Ou como o fumo que dis[illegible]sa o vento,
Ou vão lamento de fugaz bonina....

E's vil chimera, ou enganosa idéa,
Feral cadeia de fulgor coberta,
A' cujo imperio quem um dia acquiesce
Vivo adormece e no sepulchre esperta !

A flor dos annos incuidoso gastas,
Ao crime arrastas quem te rende culto,
E vertes n'alma de innocente virgem
De atroz vertigem o veneno occulto !

Dos actos nobres a nobreza encobres,
O vicio cobres com pomposo manto,
E da luxuria de lethaes delirios
Dás os martyrios retiran[illegible]o encanto !

E quando um triste p[illegible]atir-te um pouco
Desvaira, e louco ao p[illegible]cio corre,
E sob a lousa funeraria e fria
A luz do dia para sempre morre,

Tomas o luto pela dôr d'ess'alma
Que a triste palma do martyrio abate ?
Não, em teus olhos á fulgir não brilha
Lagrima filha de uma dôr q[illegible]nate,

E nos teus labios que o prazer colora
Passam n'ess'hora festivaes desejos ;
E de atras magoas ao pungente abalo
Responde o estalo de lascivos beijos !....

Ah ! longe, longe do meu pobre peito,
Amor affeito á derramar mil dores ;
Não me desbotes no verdor dos annos
Com teus enganos da existencia as flores.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO